



 iniciativa  
liberal

PROGRAMA  
AUTÁRQUICAS  
25

Câmara Municipal da Ribeira

# Índice

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. O liberalismo que nos guia .....                                           | 6  |
| 1.1. Prefácio: Contexto histórico da ideologia Liberal .....                  | 6  |
| 1.2. A Iniciativa Liberal .....                                               | 7  |
| 1.3. O Liberalismo no Município da Ribeira Grande (RG): Realidade atual ..... | 7  |
| 1.3.1. Processos de execução .....                                            | 7  |
| 1.3.2. Estratégia de desenvolvimento .....                                    | 7  |
| 1.3.3. Cativar população, principalmente jovem .....                          | 7  |
| 2. Apresentação do candidato à Câmara Municipal .....                         | 8  |
| 2.1. Dados pessoais e habilitações académicas .....                           | 8  |
| 2.2. Experiência profissional .....                                           | 8  |
| 2.3. Mensagem do candidato .....                                              | 9  |
| 3. Apresentação do candidato à Assembleia Municipal .....                     | 10 |
| 3.1. Dados pessoais e habilitações académicas .....                           | 10 |
| 3.2. Experiência profissional .....                                           | 10 |
| 3.3. Mensagem do candidato .....                                              | 10 |
| 4. Apresentação da lista .....                                                | 11 |
| 4.1. Os candidatos .....                                                      | 11 |
| 4.2. Resumindo a apresentação .....                                           | 12 |
| 5. A motivação que nos move .....                                             | 14 |
| 5.1. O espírito de responsabilidade dos candidatos .....                      | 14 |
| 6. Os Objetivos que queremos alcançar .....                                   | 15 |

|        |                                                       |    |
|--------|-------------------------------------------------------|----|
| 6.1.   | Objetivos prioritários .....                          | 15 |
| 6.2.   | Objetivos complementares .....                        | 15 |
| 6.3.   | Ponto de Partida .....                                | 15 |
| 6.4.   | Ponto de Chegada .....                                | 17 |
| 7.     | O nosso target: 14 freguesias e a sua população ..... | 17 |
| 7.1.   | Calhetas .....                                        | 18 |
| 7.1.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 18 |
| 7.1.2. | Planos de ação .....                                  | 18 |
| 7.2.   | Pico da Pedra .....                                   | 20 |
| 7.2.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 20 |
| 7.2.2. | Planos de ação .....                                  | 20 |
| 7.3.   | Rabo de Peixe .....                                   | 22 |
| 7.3.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 22 |
| 7.3.2. | Planos de ação .....                                  | 23 |
| 7.4.   | Ribeira Seca .....                                    | 24 |
| 7.4.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 24 |
| 7.4.2. | Planos de ação .....                                  | 24 |
| 7.5.   | Santa Bárbara .....                                   | 25 |
| 7.5.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 25 |
| 7.5.2. | Planos de ação .....                                  | 25 |
| 7.6.   | Conceição .....                                       | 26 |
| 7.6.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 26 |
| 7.6.2. | Planos de ação .....                                  | 26 |
| 7.7.   | Matriz .....                                          | 28 |
| 7.7.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 28 |
| 7.7.2. | Planos de ação .....                                  | 28 |
| 7.8.   | Ribeirinha .....                                      | 30 |
| 7.8.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 30 |
| 7.8.2. | Planos de ação .....                                  | 30 |
| 7.9.   | Porto Formoso .....                                   | 32 |
| 7.9.1. | Descritivo da freguesia .....                         | 32 |
| 7.9.2. | Planos de Ação .....                                  | 32 |

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| 7.10. São Brás .....                                                     | 34 |
| 7.10.1. Descritivo da freguesia .....                                    | 34 |
| 7.10.2. Planos de ação .....                                             | 34 |
| 7.11. Maia .....                                                         | 35 |
| 7.11.1. Descritivo da freguesia .....                                    | 35 |
| 7.11.2. Planos de Ação .....                                             | 36 |
| 7.12. Lomba da Maia .....                                                | 37 |
| 7.12.1. Descritivo da freguesia .....                                    | 37 |
| 7.12.2. Planos de ação .....                                             | 37 |
| 7.13. Fenais da Ajuda.....                                               | 38 |
| 7.13.1. Descritivo da freguesia .....                                    | 38 |
| 7.13.2. Plano de ação.....                                               | 38 |
| 7.14. Lomba de São Pedro .....                                           | 39 |
| 7.14.1. Descritivo da freguesia .....                                    | 39 |
| 7.14.2. Planos de ação .....                                             | 39 |
| 8. Ao que nos propomos: .....                                            | 40 |
| 8.1. Habitação e urbanismo .....                                         | 41 |
| 8.2. Saúde.....                                                          | 43 |
| 8.3. Educação .....                                                      | 43 |
| 8.4. Cultura e desporto .....                                            | 44 |
| 8.5. Transportes e Mobilidades.....                                      | 45 |
| 8.6. Agricultura e Pescas.....                                           | 46 |
| 8.7. Ambiente .....                                                      | 47 |
| 8.8. Segurança .....                                                     | 49 |
| 8.9. Desenvolvimento e inovação .....                                    | 50 |
| 8.10. Turismo e sustentabilidade .....                                   | 51 |
| 8.11. RSI (Rendimento Social de Inserção) e as dependências sociais..... | 52 |
| 9. A nossa estratégia de comunicação .....                               | 55 |
| 9.1. Slogan da Campanha .....                                            | 55 |
| 9.2. Canais de comunicação diretos.....                                  | 55 |

|      |                                                  |    |
|------|--------------------------------------------------|----|
| 9.3. | Canais de comunicação em “papel” e digitais..... | 55 |
| 10.  | Epilogo: acabar em glória .....                  | 56 |

# 1. O liberalismo que nos guia

## 1.1. Prefácio: Contexto histórico da ideologia Liberal

O liberalismo é uma das correntes políticas e filosóficas mais influentes da modernidade, nascida entre os séculos XVII e XIX, ligada ao Iluminismo, às revoluções burguesas e ao desenvolvimento do capitalismo. Ele defende, em linhas gerais, a liberdade individual, a limitação do poder do Estado e a valorização da iniciativa privada.

Algumas das principais figuras do liberalismo foram:

- **John Locke (1632–1704)** – “pai do liberalismo clássico”, defendeu direitos naturais (vida, liberdade e propriedade) e a teoria do contrato social.
- **Milton Friedman (1912–2006)** – economista da Escola de Chicago, articulou o neoliberalismo.

A ideia de liberalismo em Portugal remonta ao séc XIX. O liberalismo teve um impacto profundo, marcado pela Revolução Liberal de 1820 e pela subsequente Guerra Civil Portuguesa (1832-1834). A Revolução de 1820 instaurou um regime constitucional e promoveu ideias como a liberdade individual, a segurança e a propriedade, culminando na Constituição de 1822.

Atualmente podemos resumir o Liberalismo em 3 temáticas de fundo:

- ✓ **Liberalismo económico:** foca na livre iniciativa e mercado.
- ✓ **Liberalismo político:** defende democracia, direitos humanos, tolerância, liberdade de expressão.
- ✓ **Liberalismo social:** busca equilibrar liberdade com justiça social.

Políticas que promovem uma economia forte e livre, a proteção e liberdade aos direitos individuais. Liberdade e Estado de direito elevados.

Atualmente, a nível europeu, o partido liberal português (Iniciativa Liberal), faz parte do grupo **Renovar a Europa** (em inglês: *Renew Europe*). Este grupo de democratas e liberais europeus fazem parte do parlamento europeu desde 2004, sendo composto pelo Partido da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa e pelo Partido Democrata Europeu. Atualmente, representa o quarto maior grupo no Parlamento Europeu.

Nota: Em 12 de julho de 2019, o grupo liberal e o partido Renascimento (partido do presidente francês Emmanuel Macron) anunciaram o novo nome de *Renovar a Europa/ Renew Europe*

Os países europeus que apresentam uma forte componente Liberal, são por exemplo a: Holanda, Estónia, Irlanda, Bélgica e Alemanha (entre muitos outros)

*“O liberalismo é a doutrina que mantém que o indivíduo tem o direito de pensar o que quiser, de exprimir o que pensa como quiser, e de pôr em prática o que pensa como quiser, desde que essa expressão ou essa prática não infrinja diretamente a igual liberdade de qualquer outro indivíduo. Estudantes, a jovens que tentam entrar no mercado de trabalho, a jovens que procurem serem valorizados...”*

*Fernando Pessoa (13 de junho de 1888 – 30 de novembro de 1935)*

## 1.2. A Iniciativa Liberal

- ✓ A Iniciativa Liberal (IL) é um partido português fundado em 2017, com ideais consolidados defendendo a liberalização económica, política e cultural. Sendo um partido relativamente recente, rapidamente conseguiu impor-se no sistema político e na dinâmica socioeconómica nacional.
- ✓ Nos Açores iniciou a sua atividade com as eleições legislativas regionais de 2020, conseguindo alcançar um deputado pelo círculo de compensação nas Eleições à Assembleia Legislativa dos Açores
- ✓ A IL neste momento é a 4ª maior força política a nível nacional e regional

## 1.3. O Liberalismo no Município da Ribeira Grande (RG): Realidade atual

Um maior planeamento, mais iniciativas de desenvolvimento, mais rapidez de execução, maior compromisso e transparência, são alguns dos pontos a melhorar no município da RG!

### 1.3.1. Processos de execução

Continuamos a presenciar complexidade e lentidão, nomeadamente ao nível administrativo camarário.

### 1.3.2. Estratégia de desenvolvimento

Aplicar eficazmente e estrategicamente os fundos que estão ao alcance, para fomentar trabalho e riqueza para todos.

### 1.3.3. Cativar população, principalmente jovem

O município tem necessidade de atrair jovens, emigrantes, empresas e dinamismos, criando desta forma oportunidades, investimento, desenvolvimento e riqueza. Todo este processo tem de ser auxiliado, dentro das suas possibilidades, pelo poder camarário.

## 2. Apresentação do candidato à Câmara Municipal



### **César Pimentel**

Eng. Electrónica e Telecomunicações

MBA

**Candidato da Iniciativa Liberal para a Câmara da Ribeira Grande!**

**Primeiro candidato da IL para o Município da Ribeira Grande!**

### 2.1. Dados pessoais e habilitações académicas

César Miguel Castro Braga Pimentel, filho de pais oriundos da Maia (Ribeira Grande), frequentou durante grande parte da sua infância e juventude esta freguesia.

É natural da freguesia de S. José, e residiu em Ponta Delgada até partir para a Universidade de Aveiro com uns precoces 17 anos!

Licenciou-se em Aveiro, em 1999, no curso de Engenharia Electrónica e de Telecomunicações

Mais tarde, em 2020, tirou mestrado em Administração e Gestão de Empresas (MBA) pela Universidade espanhola Camilo José Cela.

Para além da língua materna, fala fluentemente inglês, francês e “arranha” bem no espanhol.

Vive neste momento na freguesia do Pico da Pedra (Ribeira Grande).

### 2.2. Experiência profissional

No início do ano 2000, ingressou no mercado de trabalho em Portugal através de uma reputada operadora de telecomunicações.

Entre 2004 e 2014 rumou à Europa, enriquecendo os seus conhecimentos e competências enquanto engenheiro de telecomunicações, nas maiores empresas mundiais do ramo, passando por vários países, tais como: Holanda, Bélgica, Espanha, França...

No verão de 2014 apareceu a oportunidade de regressar a Portugal nomeadamente a Lisboa, onde trabalhou durante um período de 1 ano, gerindo projetos, processos e equipas.

De 2015 a 2023, surgiu a possibilidade de regressar a França e trabalhar novamente numa das maiores empresas de telecomunicações mundiais, onde assumiu várias posições de relevo, entre os quais a de *Technical Leader* e *Project Manager*, liderando vários projetos e várias equipas multiculturais.

Em 2024 cria a sua própria empresa, com sede no Pico da Pedra, onde atualmente reside, empresa esta de prestação de serviços para várias companhias a nível mundial, na área das telecomunicações.

## 2.3. Mensagem do candidato

Foi com grande responsabilidade que aceitei este convite para encabeçar a lista à Câmara Municipal da Ribeira Grande. Sou filho de pais deste município, oriundos da Maia, e resido neste momento no Pico da Pedra. Pode-se dizer que estou enraizado neste município de Este a Oeste.

Cansado do que vejo há mais de 50 anos, sinto-me capaz e na obrigação de fazer mais e melhor. Defendo a transparência governamental, e condeno as influências partidárias e lobbies políticos. Defendo o aumento das oportunidades às empresas, aos jovens, a todos os que desejam e necessitam, evitando centralizar os esforços sempre no mesmo e nos mesmos.

Defendo uma maior rapidez e eficiência nos processos, evitando ao máximo, excessos redundantes de papelada, de estruturas organizativas complexas e desnecessárias, decisões pouco planeadas e confusas.

Defendo um futuro melhor para todos, onde seja real uma melhor distribuição de riqueza e um aumento da qualidade de vida.

Estou preparado para um futuro mais liberal. Uma representação liberal na câmara municipal, na assembleia municipal e nas freguesias, fazem toda a diferença!

**Refrescar a Ribeira Grande!**

### 3. Apresentação do candidato à Assembleia Municipal



#### **Duarte Travassos**

Finalista Mestrado Ciências Económicas e Empresariais

**Candidato da Iniciativa Liberal para a Assembleia da Ribeira Grande!**  
**Primeiro candidato da IL para o Município da Ribeira Grande!**

#### 3.1. Dados pessoais e habilitações académicas

Duarte Miguel Travassos, natural e habitante da freguesia do Pico da Pedra, é filho de uma família com raízes no concelho da Ribeira Grande. A maioria dos seus familiares é oriunda do Pico da Pedra, com exceção dos avós, naturais da vila de Rabo de Peixe.

Concluiu a licenciatura em Economia pela Universidade dos Açores em 2024 e, de imediato, iniciou o Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais na mesma instituição, o qual encontra-se atualmente a concluir.

#### 3.2. Experiência profissional

Embora numa fase inicial do seu percurso no mercado de trabalho, já realizou dois estágios académicos: um numa empresa de contabilidade e outro na área de controlo de gestão (*Controller*) numa unidade hoteleira. Estas experiências permitiram-lhe aplicar e complementar os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação académica.

#### 3.3. Mensagem do candidato

Foi com grande sentido de responsabilidade que aceitei o convite para liderar a lista da Iniciativa Liberal à Assembleia Municipal da Ribeira Grande.

Sinto-me afortunado por pertencer a um concelho tão rico em beleza e cultura. Contudo, ao longo dos anos, tenho testemunhado uma estagnação preocupante. Faltam ideias novas, frescas e com sentido para o desenvolvimento de todo o município.

Deste modo, e em consonância com a visão do partido e do candidato à Câmara Municipal da Ribeira Grande, defendo o aumento das oportunidades: para as empresas, para os jovens, como eu, e para todos os que precisam e desejam crescer. É crucial evitar que os esforços continuem a ser centralizados sempre nos mesmos e nas mesmas áreas. Defendo igualmente a redução da burocracia nos processos administrativos, para que o apoio chegue às pessoas de forma mais rápida e eficiente. Estou pronto para lutar por esta visão: quero dar uma nova vida à Ribeira Grande, transformando o nosso concelho numa referência — não só em São Miguel, mas em toda a região autónoma dos Açores.

**Ribeira Grande sempre a crescer!**

## 4. Apresentação da lista

### 4.1. Os candidatos

Abaixo apresentamos os candidatos da IL para a Câmara e Assembleia Municipais da Ribeira Grande, e também para a Assembleia da freguesia do Pico da Pedra:

| ASSEMBLEIA FREGUESIA |                       |                                                             |
|----------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------|
| SEXO                 | Nome                  | Profissão                                                   |
| M                    | César Pimentel        | Sócio-Gerente Cesartel Solutions & Products, Unipessoal LDA |
| F                    | Mónica Figueiredo     | Estagiária Mestrado Ciências Económicas e Empresariais      |
| M                    | Duarte Travassos      | Finalista Mestrado Ciências Económicas e Empresariais       |
| F                    | Cristina Cabral       | Empregada Ramo Restauração                                  |
| M                    | Fábio Pinto           | Eng. Civil                                                  |
| F                    | Lucília Pereira       | Assistente Técnica                                          |
| F                    | Sílvia Jácome         | Técnica Superior                                            |
| M                    | Jaime Roberto         | Empregado Ramo Restauração                                  |
| M                    | Márcio Filipe Sousa   | Coordenador Técnico                                         |
| F                    | Patrícia Cansado      | Empresária Restauração                                      |
| M                    | Ferdinando de Almeida | Empresário Ramo dos Transportes                             |
| M                    | Pedro Melo            | Técnico de Instalações Eléctricas                           |

| CÂMARA MUNICIPAL |                     |                                                             |
|------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------|
| SEXO             | Nome                | Profissão                                                   |
| M                | César Pimentel      | Sócio-Gerente Cesartel Solutions & Products, Unipessoal LDA |
| F                | Mónica Figueiredo   | Estagiária Mestrado Ciências Económicas e Empresariais      |
| M                | Duarte Travassos    | Finalista Mestrado Ciências Económicas e Empresariais       |
| F                | Sílvia Jácome       | Técnica Superior                                            |
| M                | Fábio Pinto         | Eng. Civil                                                  |
| F                | Lucília Pereira     | Assistente Técnica                                          |
| F                | Cristina Cabral     | Empregada Ramo Restauração                                  |
| M                | Márcio Filipe Sousa | Coordenador Técnico                                         |
| F                | Sancha Cordeiro     | Técnica Auxiliar de Saúde                                   |
| F                | Cheila Martins      | Assistente Comercial                                        |

| ASSEMBLEIA MUNICIPAL |                       |                                                             |
|----------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------|
| SEXO                 | Nome                  | Profissão                                                   |
| M                    | Duarte Travassos      | Finalista Mestrado Ciências Económicas e Empresariais       |
| M                    | César Pimentel        | Sócio-Gerente Cesartel Solutions & Products, Unipessoal LDA |
| F                    | Mónica Figueiredo     | Estagiária Mestrado Ciências Económicas e Empresariais      |
| F                    | Sílvia Jácome         | Técnica Superior                                            |
| M                    | Fábio Pinto           | Eng. Civil                                                  |
| F                    | Lucília Pereira       | Assistente Técnica                                          |
| F                    | Cristina Cabral       | Empregada Ramo Restauração                                  |
| M                    | Márcio Filipe Sousa   | Coordenador Técnico                                         |
| F                    | Cheila Martins        | Assistente Comercial                                        |
| F                    | Sancha Cordeiro       | Técnica Auxiliar de Saúde                                   |
| M                    | Jaime Roberto         | Empregado Ramo Restauração                                  |
| F                    | Micaela Pereira       | Lash Designer                                               |
| M                    | Marco Paulo Sousa     | Empresário Metalúrgico                                      |
| M                    | Henrique Sousa        | Estudante                                                   |
| F                    | Bianca Costa Melo     | Camareira                                                   |
| M                    | Pedro Melo            | Tecnico Instalações Electricas                              |
| M                    | Pedro Santos          | Assistente Mecânico                                         |
| F                    | Tucha Silveira        | Professora 2º Ciclo                                         |
| M                    | Flávio Resendes       | Operador de Caixa                                           |
| M                    | Francisco Cogumbreiro | Empresário Ramo Imobiliário                                 |
| F                    | Ana Sousa             | Domestica                                                   |
| M                    | Luís Silva            | Zelador da Marina                                           |
| M                    | Luís Cordeiro         | Reformado                                                   |
| F                    | Patrícia Cansado      | Desempregada                                                |
| M                    | Dario Benevides       | Empresário Restauração                                      |
| F                    | Paula Isidoro         | Empregado Ramo Restauração                                  |
| M                    | Ferdinando de Almeida | Empresário Ramo Transportes                                 |
| F                    | Lucia Jacome          | Reformada                                                   |

## 4.2. Resumindo a apresentação

Esta lista, na sua forte maioria composta por independentes, evidencia sobretudo o facto de não existirem interesses político-partidários e demonstra a confiança depositada nas ideias liberais do partido. Somos um grupo de pessoas fortemente empenhadas no desejo de ver crescer o município da Ribeira Grande.

Eis a apresentação de alguns dos que fazem parte deste grupo, da dinâmica jovem e da responsabilidade para o comando da Câmara Municipal da Ribeira Grande, para e pelo povo da Ribeira Grande:

Nome: César Pimentel

Situação familiar: Casado

Idade: 50 anos

Escolaridade: Mestrado em Gestão de Empresas/ licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações

Profissão: Empresário, sócio-gerente em CESARTEL, Solutions & Products, LDA

Nome: Mónica Figueiredo

Situação familiar: Solteira

Idade: 23 anos

Escolaridade: Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais (Finalista)

Profissão: Estagiária em Gestão de Alojamentos Locais

Nome: Duarte Travassos

Situação familiar: Solteiro

Idade: 23 anos

Escolaridade: Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais (Estudante)

Profissão: Estudante

Nome: Sílvia Jácome Pimentel

Situação familiar: Casada

Idade: 48 anos

Escolaridade: Doutoramento em Biologia - Especialidade Genética/ Licenciatura Biologia – ramo Biologia aplicada

Profissão: Técnica Superior do Regime Geral

Nome: Cristina Cabral

Situação familiar: Divorciada

Idade: 52 anos

Escolaridade: 9º ano

Profissão: Empregada Restauração

Nome: Fábio Pinto

Situação familiar: Casado

Idade: 39 anos

Escolaridade: Mestrado Integrado em Eng. Civil

Profissão: Engenheiro Civil

Nome: Lucília Carla

Situação familiar: Divorciada

Idade: 53 anos

Escolaridade: 12º ano

Profissão: Assistente Técnica e Artesã

## 5. A motivação que nos move

### 5.1. O espírito de responsabilidade dos candidatos

- ✓ Temos um enorme sentido de dever e determinação em contribuir para a modernização e desenvolvimento da RG
- ✓ Temos uma equipa especial, diversificada, bem preparada e representativa da sociedade da Ribeira Grande. Somos dinâmicos, com muita juventude, plenos de energia, de motivação e muito empenhados em melhorar as condições de trabalho e de vida da população do concelho da RG.
- ✓ Acreditamos que com menos burocracia, menos impostos, mais eficiência e oportunidades, podemos contribuir para mais produtividade e riqueza.
- ✓ A população do município da RG merece esta mudança, merece maior atenção e dedicação, merece novas e melhores orientações. Nós somos essa alternativa, o liberalismo faz falta neste concelho.

Estas são as nossas crenças. Estes são os guias para um futuro melhor!

**Sentimo-nos capazes!**

**A nossa equipa liberal está preparada para este desafio!**

## 6. Os Objetivos que queremos alcançar

### 6.1. Objetivos prioritários

- ✓ Falar com o povo, conhecer a nossa gente e perceber quais as suas necessidades e problemas. Observar as freguesias, identificar o que está errado ou necessita de melhorias, e sobretudo ouvir a população.
- ✓ Obter o maior número de votos possíveis no município da Ribeira Grande. Quanto mais votos, maior será a nossa intervenção, maior será o poder que teremos para implementar a nossa visão, as nossas ideias.
- ✓ Contribuir com planos, ideias e soluções. Trabalhar para as suas execuções.

### 6.2. Objetivos complementares

- ✓ Divulgar o Liberalismo e propagá-lo eficazmente.
- ✓ Dar visibilidade ao partido.
- ✓ Aumentar o número de apoiantes e filiados.

Um Liberal faz toda a diferença! Mas muitos Liberais farão ainda mais!

### 6.3. Ponto de Partida

Teremos obrigatoriamente de recorrer aos últimos resultados eleitorais. É sempre importante perceber qual a última vontade de governação escolhida pela população Ribeira-grandense.

Num pequeno resumo histórico, os resultados das primeiras eleições registadas nos Açores com a presença da IL, remontam ao ano de 2020 onde a IL conseguiu eleger um deputado para a Assembleia Regional dos Açores. De seguida, decorreram as eleições para as Autárquicas, onde mais uma vez tivemos outra eleição, desta feita um deputado para a Assembleia da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

As europeias de 2024, trouxeram-nos mais uma representação importante...mais um deputado IL foi eleito para representar Portugal e os Açores no parlamento europeu.

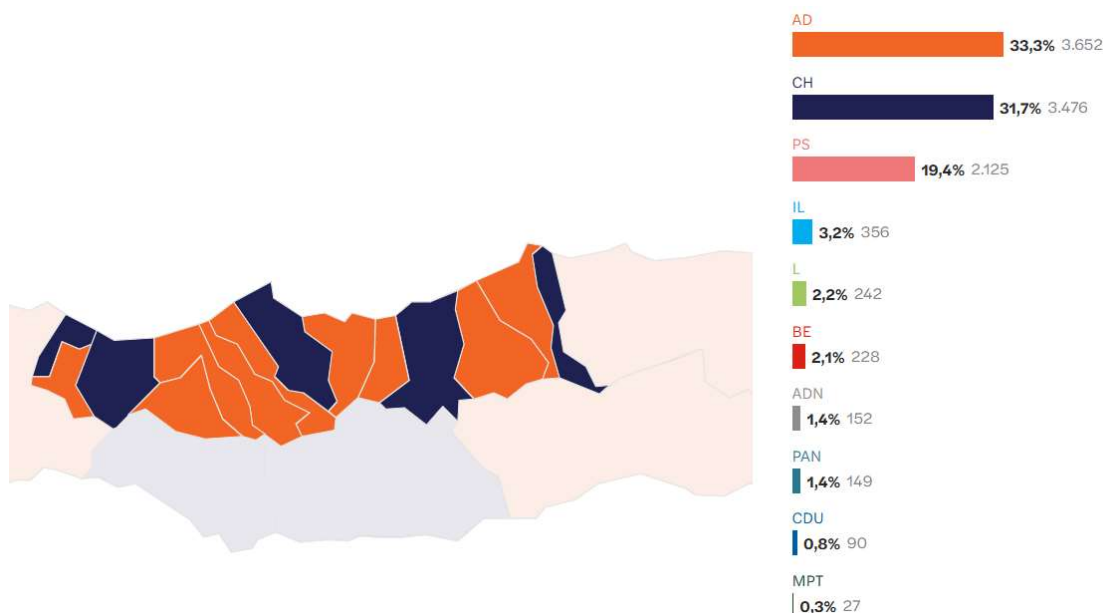
Tivemos também as legislativas de 2024 e 2025...relativamente a estas últimas eleições (as mais recentes), podemos tirar as seguintes conclusões...

A IL a nível nacional conseguiu aumentar o seu número de deputados de 8 para 9, fortalecendo a sua força no parlamento nacional.

A nível regional, a IL teve uma subida de 0.7% (a 2ª percentualmente mais elevada do país). Para além de mantermos os nossos fiéis apoiantes, conseguimos ainda crescer.

No município da Ribeira Grande, foram conseguidos 356 votos nas legislativas de 2025, uma subida de 0.74% relativamente às legislativas de 2024. Os ribeirão-grandenses para além de manterem a confiança habitual, ainda conseguiram aumentar ligeiramente esses valores.

## Legislativas 2025



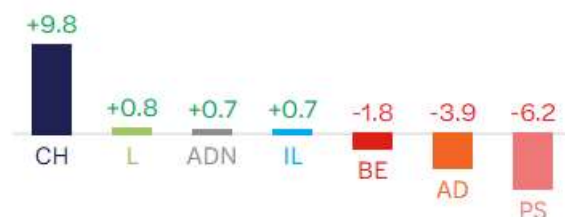
\* Imagem do jornal "O Observador"

Desenhou-se uma forte presença da AD em várias freguesias do município (9 em 14) e o surgimento de uma segunda força política, o CHEGA (5 em 14 freguesias). A IL conseguiu obter 3.2% dos votos, destacando-se como a 4ª maior força política no município.

Interessante, é também constatar as variações relativamente a 2024, com especial relevo para o considerável aumento do CHEGA, contrapondo-se com a apreciável descida do PS e da AD.

A IL por sua vez, independentemente das variações do CHEGA, AD e PS, conseguiu manter-se como a 4ª maior força política regional, atingindo mesmo um aumento de 0.74%.

## Variação para 2024



\* Imagem do jornal "O Observador"

## 6.4. Ponto de Chegada

O nosso porto de chegada, será sem dúvida obtermos uma forte presença na Câmara Municipal da Ribeira Grande. Analisando o cenário das últimas eleições, mesmo com a nossa saborosa subida de 0.7%, precisamos ainda de fazer mais...

Temos de aproveitar esta onda de crescimento para divulgar incessantemente as nossas ideias políticas: passar bem a nossa mensagem, escutando com atenção a população.

Temos de aumentar o nosso número de eleitores, garantindo presença assídua na Assembleia e Câmara da RG. Só desta forma, conseguiremos cimentar as nossas ideias liberais, contribuindo e ajudando a planear o futuro liberal da população.

## 7. O nosso target: 14 freguesias e a sua população

O Município da Ribeira Grande, é o segundo maior dos Açores (apenas ultrapassado por Ponta Delgada), tem uma área aproximada de 180Km<sup>2</sup> e é composto por cerca de 32.000 habitantes, distribuídos por 14 freguesias. Cerca de metade destes habitantes residem na cidade da Ribeira Grande (~ 12.500).

O Município da Ribeira Grande é o mais jovem concelho dos Açores. A Ribeira Grande, passou de Vila a Cidade nos saudosos anos de 80 (1981, mais precisamente). O município tem uma densidade populacional de cerca 178hab./km<sup>2</sup>. As freguesias que compõem o município, são muito focalizadas no sector primário, sendo que todas elas possuem as suas particularidades e especificidades.

Nota: Dados relativos aos censos de 2021

Para cada freguesia anotaremos adiante os seus pontos fortes, os seus pontos de estabilidade, mas sobretudo os seus pontos mais fracos, merecedores de especial atenção, onde serão propostos planos de ação e desenvolvimento.

Passamos a descrever em seguida a estrutura detalhada dessas freguesias e os seus principais pontos de discussão.

## 7.1. Calhetas

### 7.1.1. Descritivo da freguesia

A 30 de janeiro de 1924 foi elevada freguesia por desanexação do Pico da Pedra

Segundo um apontamento do Dr. Carreiro da Costa: *“o chá teria começado em São Miguel com a vinda por volta de 1820 de algumas sementes trazidas do Brasil pelo micaelense Jacinto Leite que as utilizou numa propriedade sua, nas Calhetas.”*



- Toponímia: O nome desta freguesia resulta da configuração da sua costa que apresenta pequenas enseadas de rocha ou calhaus, denominadas "calhetas", existindo mesmo um pequeno porto, hoje zona balnear.
- População: 910 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 772 (eleições autárquicas 2021)
- Área geográfica: 4,70 km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 193,6 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Associação juvenil "Os Valentes"
  - Grupos desportivos: uma equipa de futebol
- Infraestruturas / Património:
  - EB1/JI da freguesia de calhetas (4 salas)
  - Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem
  - Junta de Freguesia
  - Campo de Golfe da Batalha
  - Portinho das Calhetas
  - Zona balnear - Piscinas Naturais "Calhau da Furna"
  - Mosteiro de Nossa Senhora das Mercês (século XX), alberga em clausura irmãs Clarissas
  - Casa das Calhetas - antigo solar do século XVIII (1723) - Turismo de Habitação.
- Indústria:
  - Alojamentos turísticos
    - Hotel Pedras do mar

### 7.1.2. Planos de ação

- Finalização do projeto de requalificação da orla marítima. Situação encontra-se numa lenta resolução.
- Ter em atenção a boa coordenação entre a finalização do projeto da orla marítima e a substituição das canalizações públicas de águas adjacentes
  - Necessário substituir as canalizações antigas por outras mais modernas, antes de finalizar a 3ª fase da obra
- Rápida substituição das canalizações em várias ruas da freguesia
  - Podem estar neste momento a contribuir para um risco de saúde pública (dada à sua antiguidade e composição: material pouco recomendável)
  - O fluxo de água na freguesia é muito fraco devido às antigas e frágeis canalizações (situação poderá ser muito mais grave com o aumento habitacional)
- Tal como em outras freguesias, a falta de habitação é também um fator negativo que necessita de ser melhorado
  - Poder-se-ia aproveitar a degradação da orla marítima para acelerar o realojamento de várias pessoas

- Necessidade de construção de um pavilhão multiusos que possa ajudar em eventos desportivos e culturais
  - Sendo as Calhetas uma freguesia de pequena dimensão a elaboração deste projeto, poderia servir as freguesias vizinhas que também carecem de uma estrutura idêntica
- Requalificar a zona balnear
  - Necessidade de renovar as casas de banho
  - Criar acesso à entrada de serviços de urgência (ambulâncias, proteção civil, PSP)
  - Reforçar as estruturas de acesso a esta zona, uma vez que as atuais, já apresentam fissuras e desgaste

## 7.2. Pico da Pedra

### 7.2.1. Descritivo da freguesia

O povoamento da localidade ter-se-á iniciado, provavelmente, no século XVI. Pelo alvará de 16 de Junho de 1835, o Pico da Pedra foi elevado a freguesia. Assinala-se como a freguesia de maior crescimento no concelho, impulsionada por projetos habitacionais e proximidade com Ponta Delgada.



- Toponímia: Nome derivado do alto pico basáltico denominado de pico da pedra, com 234 metros de altitude, localizado a sul do povoado.
- População: 3 055 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 2 719 (eleições autárquicas 2021)
- Área geográfica: 6,5 Km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 465,4 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Banda Aliança dos Prazeres (1958)
  - Agrupamento de Escuteiros CNE nº1144 (1998)
  - Vitória Clube do Pico da Pedra (Futebol)
- Infraestruturas / Património:
  - Lar Augusto César Ferreira Cabide (Instituição Particular de Solidariedade Social, IPSS)
  - Império do Divino Espírito Santo
  - Igreja paroquial (Nossa Senhora dos Prazeres) e cemitério paroquial
  - Junta de Freguesia
    - Posto de Correios
  - Casa do Povo
    - Serviços de Freguesia da Segurança Social
    - Posto Clínico
    - Biblioteca (Sala de Leitura Onésimo Teotónio de Almeida)
    - Instalações Sociais com bar, salas de jogos
    - Centro dia de idosos
    - Campo de Jogos José da Silva Calisto e Polidesportivo
    - Parque da L(USA)lândia, com Parque Infantil, zona verde e churrasqueiras
  - Museu (com 2 salas de exposições)
  - Posto farmacêutico
  - Escola B/JI Professor António Augusto Mota Frazão
    - Jardim de infância "Pré-escolar"
    - Jardim de Infância Pe. António Furtado Mendonça
  - Centro Social e Paroquial do Pico da Pedra
  - Indústria
    - Cimentacor.

### 7.2.2. Planos de ação

- Aumentar a verba atribuída pela Câmara à Casa de Povo
  - Especialmente sendo uma Casa de Povo com inúmeras valências
- As ajudas governamentais atualmente existentes, consideram um valor padrão desadequado à realidade atual (não acompanhando corretamente a inflação, e o salário mínimo)

- O financiamento camarário para a Casa de Povo, estabelece muitas regras e excesso de vigilância desnecessários
  - O financiamento deveria ser de livre uso pela Casa de Povo, restando apenas apresentar as faturas
  - É uma perda de tempo e dinheiro andarem pessoas dos Serviços Sociais, a tirar fotos do resultado da aplicação da ajuda financeira
- Obra de alargamento do cemitério (cedência de terreno da Câmara RG à Junta de Freguesia)
- Avançar com o parque de lazer, finalizando um projeto já em andamento
- Desanuviar o fluxo de tráfego no centro da freguesia, apostando no alargamento e requalificação de uma 2ª via, que servirá de auxílio no acesso (entrada/saída) de veículos à freguesia
  - Ligando a Avenida da Paz (junto às escolas) com o Caminho da Cancela.

## 7.3. Rabo de Peixe

### 7.3.1. Descritivo da freguesia

Foi elevada à vila a 25 de abril de 2004 através de Decreto Legislativo Regional.

Aponta-se o seu povoamento por volta do século XV. Rabo de Peixe, conjuntamente com a Ribeira Grande, era constituía freguesia.

Esta localidade é assim chamada devido à quantidade de rabos de peixe que comiam apesar de em tempos ali ter sido encontrado o rabo de um grande peixe desconhecido.

O lugar de Santana, extensa planície, foi transformado em campo de aviação militar durante a segunda guerra mundial (1939/45), passando, em 1946, para a aeronáutica civil com a instalação do primeiro aeroporto da ilha de São Miguel.



- Toponímia: Tem duas hipóteses: um dos promontórios junto ao mar tem formato semelhante a um rabo de peixe; outra narrativa refere que um peixe desconhecido foi encontrado e aí ficou apenas o rabo exposto, dando nome ao lugar
- População: 8 801 habitantes (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 7 472 (eleições autárquicas 26-09-2021)
- Área geográfica: 16,98 Km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 436 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Clube Desportivo de Rabo de Peixe
  - Clube Naval de Rabo de Peixe
  - Sociedade Filarmónica Lira do Norte
  - Vozes do Mar do Norte
  - Grupo Folclórico A Gaivota
  - Grupos de Escuteiros
- Infraestruturas / Património:
  - Junta de Freguesia
  - Casa do Povo
    - Centros de apoio à infância e idosos
    - Promoção cultural e social
    - Jardim-de-infância e ATLs
  - Posto de saúde
  - Polícia
  - Farmácias
  - Escolas
    - 3x escolas de EB1/JI1.º ciclo
    - Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos: Escola Rui Galvão de Carvalho
    - Escola Profissional da Ribeira Grande
  - Porto de pescas e Lota
  - Observatório Astronómico de Santana (OASA)
  - Igreja Paroquial do Senhor Bom Jesus
  - Ermida de Nossa Senhora do Rosário
  - Ermida de Nossa Senhora da Conceição
  - Ermida de Sant'Ana

- Ermida de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- Indústria:
  - Pesca e Agricultura
  - Construção civil

Economia local centra-se essencialmente na pesca, agricultura e transformação de pescado

### 7.3.2. Planos de ação

- Necessidade de espaços verdes e parques de lazer que são uma escassez nesta Vila
- O projeto da frente mar necessita de ser terminado, com melhoramentos, tais como:
  - Passeio marítimo digno da dimensão da freguesia
  - Requalificação das casas de banho (até hoje sem utilidade pública), talvez até colocá-las subterrâneas por forma a não impactar a visão panorâmica do local
  - Propor um miradouro com vista sobre o porto e a costa de Rabo de Peixe
  - Proposta de criação de um jardim marítimo
- Necessário apoiar remodelação e manutenção da Casa de Povo (tal como outros instituições):
  - Pinturas, eletricidade, canalizações, fissuras...
  - Será ponderada também, a possibilidade de criação de uma equipa técnica dedicada a estes problemas que será responsável por intervir em todo o município
  - Atualmente os valores dedicados a estas intervenções, são sempre flutuantes, consoante os pedidos. Seria conveniente pensar-se num fundo fixo anual para estas necessidades (uma 2ª via ao atual apoio proveniente da DR Solidariedade Social)
- Relançar e inovar a ideia de recolha lixo seletivo.
- Instruir os pescadores a não poluírem a orla marítima com nylons, sedas...
  - Campanhas de esclarecimento/ sensibilização ambiental
  - Incentivos
- Necessário melhorar a iluminação para o bem da comunidade
  - Atenuando-se atos de vandalismo (e.g. despejo de lixo)
  - Evitando-se aglomerações de grupos de pessoas problemáticas
- Necessário melhorar a pavimentação das vias, algumas não se encontram no melhor estado
- Requalificar e redinamizar certos edifícios de apoio e uso social, que estão atualmente abandonados ou semiabandonados
  - Cine Teatro Mira Mar
  - Centro Comunitário
  - Centro de Artes e ofício
  - Polidesportivos
- Colocar a Vila num maior patamar turístico
  - Aproveitar a projeção da freguesia em documentários e séries televisivas
  - Elaborar um roteiro turístico consistente com a dimensão e as várias particularidades histórico-culturais da freguesia

## 7.4. Ribeira Seca

### 7.4.1. Descritivo da freguesia

A fundação desta localidade terá ocorrido por volta do século XV. Paróquia constituída em 12 de dezembro de 1575, e freguesia civil em 25 de outubro de 1576, separando-se formalmente da Matriz.



- Toponímia: Chamou-se "Ribeira Seca" porque a ribeira que atravessa a freguesia secava no verão, justificando o topónimo.
- População: 2 777 habitantes (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 2 618 (eleições autárquicas 2021)
- Área geográfica: 12,56 Km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 208 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Atlético Desportivo São Pedro (A.D.S.P.): criado oficialmente em 1963, atua como associação desportiva local.
  - Associação Cultural e Recreativa Alvorada de São Pedro
  - Grupo de Cantares de São Pedro
  - Agrupamento de Escoteiros de Portugal n.º 111
- Infraestruturas / Património:
  - Junta de Freguesia
  - Economia baseada em agricultura, pecuária, construção civil, lacticínios e restauração
  - Praia de Santa Bárbara
  - Igreja paroquial de São Pedro
  - Fontanário do Largo de São Pedro
  - Ermidas históricas: Ermida da Mãe de Deus (séc. XV), Ermida de Nossa Senhora do Bom Sucesso (séc. XVIII) e Ermida Ecce Homo
  - Escola Básica Integrada (EBI) da Ribeira Grande - ensino pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos.
  - EB1/JI da Madre Teresa da Anunciada - ensino pré-escolar e 1.º ciclo
- Cultura e Festividades:
  - Cavalhadas de São Pedro (29 de junho), evento central da freguesia, com alâmpadas e marchas, atraindo milhares de participantes
  - Alâmpadas de São Pedro e Marchas na véspera do feriado municipal

### 7.4.2. Planos de ação

- Falta de habitação
- Situações de pobreza e toxicodependentes
- Necessário apoio aos idosos: centros de dia e noite, lares...
- Continuar a promover os eventos histórico-culturais, tais como: as Cavalhadas de São Pedro, Alâmpadas de São Pedro, Marchas...

## 7.5. Santa Bárbara

### 7.5.1. Descritivo da freguesia

Foi elevada a freguesia civil em 11 de junho de 1971 por decreto regional, desanexada da freguesia de Ribeira Seca. É uma freguesia essencialmente rural, de solos muito férteis, onde grande parte dos seus habitantes dedicam-se ao setor primário, embora o setor terciário tenha vindo a ganhar terreno.



- Toponímia: Provém da antiga ermida dedicada à padroeira, inicialmente o lugar era conhecido como “Lomba da Ribeira Seca” e após a construção da igreja foi denominado “Lomba de Santa Bárbara”
- População: 1 189 habitantes (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 1 141 (eleições autárquicas 2021)
- Área geográfica: 12,72 Km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 93,3 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Sociedade Recreativa Filarmónica Nossa Senhora das Vitórias (1986)
  - Clube Desportivo Santa Bárbara
  - Grupo de Escuteiros (AEP – 196)
  - Associação Dinamizadora de Santa Bárbara (ADSB)
- Infraestruturas / Património:
  - Junta de Freguesia
  - Igreja Paroquial de Santa Bárbara
  - Praia / Areal de Santa Bárbara
  - EB1/JI de Santa Bárbara

### 7.5.2. Planos de ação

- Necessidade de saneamento básico em várias habitações da freguesia
  - Ainda existem muitos casos onde os esgotos são despejados diretamente nas ribeiras
  - Quando existe muita pluviosidade esses detritos são enviados para a bacia da Ribeira Seca poluindo as praias de Santa Barbara e do Monte Verde
  - Esta freguesia (tais como Ribeirinha e Ribeira Seca), são as principais poluidoras de ribeiras e mar
- Necessário melhorar o fluxo de tráfego automóvel nesta freguesia, que apresenta atualmente muito congestionamento
- Escassez de habitação
- Possibilidade de construção de um pavilhão Desportivo Multiusos, está num impasse
  - Após doação de terreno, da Junta à Camara, ainda não se deu resposta relativamente ao projeto e à construção deste imóvel (a obra deveria ter sido iniciada até ao ano de 2025)
  - Pavilhão Fernando Monteiro e o pavilhão da Escola Secundária, a cidade da Ribeira Grande não tem mais nenhuma solução semelhante que possa corresponder às dimensões e dinâmica desta cidade
- Necessário plano para retenção de águas para consumo, que começam a escassear e apresentam cada vez menor pressão no fluxo, devido ao aumento de habitações e hotelarias

## 7.6. Conceição

### 7.6.1. Descritivo da freguesia

Esta freguesia é assim denominada em virtude da sua santa padroeira, Nossa Senhora da Conceição. Pelo alvará régio de 21 de fevereiro de 1707, Conceição foi elevada a freguesia.



- Toponímia: Nome derivado de origem religiosa que homenageia a Nossa Senhora da Conceição.
- População: 2 634 (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 2 323 (eleições autárquicas 2021).
- Área geográfica 12,74 km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 206,8 hab./ km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Associação Cultural e Recreativa da Freguesia da Conceição (ACRFC) (2015)
  - Benfica Água Sport (1929)
  - Clube Desportivo dos Bombeiros da Ribeira Grande (2013)
  - Clubes do Complexo Desportivo da Ribeira Grande (Clube de Judo da Ribeira grande, Grupo de Karaté da Ribeira Grande, Academia de Artes Marciais dos Açores)
- Infraestruturas / Património
  - Complexo Desportivo Municipal
  - Antigo Matadouro e Moinho de Água
  - Sede da Associação dos Industriais de Construção Civil
  - Igreja de Nossa Senhora da Conceição (séc. XVIII)
  - Convento e Igreja de São Francisco (séc. XVI-XVII)
  - Pequena Ermida de Nossa Senhora das Dores (séc. XVII).
  - Solar e Capela do Vencimento (séc. XVII)
  - Junta de Freguesia
  - Casa das Associações
    - Espaço municipal criado com o objetivo de criar condições para o surgimento de novos projetos sociais culturais, bem como disponibilizar espaços para a organização administrativa das associações locais da Ribeira Grande, ou que promovam a sua atividade no concelho
  - Museu Vivo do Franciscanismo no Convento de São Francisco
  - Santa Casa da Misericórdia da RG
  - Casa de acolhimento a meninas sem abrigo
  - Posto CTT
  - Farmácias
  - Caldeira Velha
  - Mercado Municipal
  - Lagoa do Fogo
  - Praia de Monte Verde
  - Geotermia
- Indústria
  - Supermercados e hipermercados
  - Comércio diverso

### 7.6.2. Planos de ação

- Tal como em múltiplas freguesias deste concelho, tem de se combater o problema das toxicodependências

- Outra situação em comum que também tem de ser melhorada é a habitação
  - Existe espaço no centro da freguesia que tem de ser rapidamente aproveitado
  - Existem muitas casas abandonadas que têm de ser rapidamente reabilitadas
- São necessários mais apoios para a contratação de pessoal para a Junta de Freguesia (a maior fração do orçamento da Junta vai para os funcionários)
- Faltam ATLS para ocupação dos tempos livres dos jovens locais
- É necessário dinamizar a freguesia, uma vez que se localiza no centro da cidade da Ribeira Grande:
  - Temos de aproveitar certas zonas do centro urbano para: restauração (restaurantes, cafés, bares), eventos culturais/desportivos, zonas de lazer em família
  - Dar vida ao centro urbano da Ribeira Grande, de forma diurna e noturna (cujo impacto na desertificação social ainda é mais visível)

## 7.7. Matriz

### 7.7.1. Descritivo da freguesia

A sua constituição, enquanto lugar ou pequena freguesia, remontará a uma época anterior à da edificação da sua principal igreja, a de Nossa Senhora da Estrela, séc. XV/XVI. A freguesia inclui os lugares de Caldeiras e Lombadas, e confronta com o oceano Atlântico e com as freguesias da Conceição, Ribeirinha e São Miguel (concelho de Vila Franca do Campo).



- Toponímia: Nome derivado da presença da igreja matriz, dedicada a Nossa Senhora da Estrela, que era o centro espiritual e administrativo da vila original.
- População: 3 777 (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 3 534 (eleições autárquicas 2021).
- Área geográfica 10,82 km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 782,4 hab./ km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Agrupamento de Escuteiros CNE n° 947
  - Grupo Desportivo Sporting Clube Ideal
  - Ginásio Olímpico
- Infraestruturas / Património:
  - Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela (séc. XV) – símbolo maior da freguesia
  - Jardim Público e Coreto – centro de convívio urbano
  - Biblioteca Municipal Daniel de Sá
  - Auditório Municipal da Ribeira Grande
  - Museu Municipal da Ribeira Grande (com salas de arqueologia, etnografia e arte sacra)
  - Centro Histórico com casas senhoriais e ruas empedradas
  - Teatro ribeira-grandense
  - Paços do Município
  - Tribunal da Ribeira Grande
  - Junta de Freguesia da Matriz
    - serviços administrativos, atendimento, apoio social
  - Casa do Povo da Matriz
    - atividades sociais, bar, eventos
  - Posto dos CTT
  - Centro de Saúde / posto clínico (extensão local).
  - Biblioteca / sala de leitura.
  - Escolas: EB1/JI e extensão da EBI Gaspar Frutuoso.
  - Campo de jogos municipal e pavilhão polidesportivo.
  - Centro Dia de idosos
  - Piscinas Municipais
  - Caldeira
  - Lombadas

### 7.7.2. Planos de ação

- Tal com outras várias freguesias do município, existem fortes problemas de toxicodependência
  - As carrinhas de apoio ao tratamento desses cidadãos, têm horários incompatíveis com a atividade laboral, quando deveriam ser efetuadas em horários pré ou pós-laborais

- Ficando esta freguesia no centro histórico da cidade, urge a necessidade de reabilitar várias dezenas de casas devolutas.
  - Infelizmente, várias dessas casas são privadas. É necessário continuar a identificar os proprietários e sensibilizá-los acerca da importante necessidade de liberar estas habitações para uso da comunidade
  - O antigo edifício das finanças, é outro exemplo de abandono. Sendo o estado o proprietário, é necessário continuar a exigir uma solução rápida para os eternos atrasos burocráticos. Neste momento o edifício constitui um risco à segurança pública, uma vez que apresenta risco elevado de desmoronar-se a qualquer instante.

## 7.8. Ribeirinha

### 7.8.1. Descritivo da freguesia

A freguesia foi criada a 3 de agosto de 1948, como lugar desanexado da freguesia de Ribeira Grande (Matriz). Diz Gaspar Frutuoso: “Chamada assim, com o nome diminutivo, por ser mais pequena do que a Ribeira Grande, sua vizinha, que está além dela, para a parte do poente, um quarto de légua”. O curso de água que atravessa o centro da localidade (Ribeira das Gramas) deu o nome ao povoado.



- Toponímia: deriva do curso de água que neste lugar raramente terá revestido o carácter torrencial, tão frequente nas ilhas açorianas.  
O território da freguesia, para além da Ribeirinha, é também composta pelos seguintes lugares:
  - Gramas de Cima
  - Gramas de Baixo
- População: 2510 habitantes (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 2513 (censos de 2021)
- Área geográfica: 17,75 Km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 141,4 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Agrupamento de escoteiros de Portugal nº63
  - Boavista Clube
  - Grupo Desportivo
  - Grupo Folclórico e Etnográfico “Recordar e Conhecer”
  - Filarmónicas Sociedade Filarmónica Recreio dos Lavradores da Ribeirinha e União Católica da Serra da Ribeirinha
- Infraestruturas / Património:
  - Porto de Santa Iria, ex-libris da Ribeirinha, onde se varam barcos de pesca e de recreio. Este porto é de construção antiga, fazendo lembrar um forte, e era por ali que se exportava alguma da produção de laranja para Inglaterra.
  - Antiga fábrica de chicória e do linho, que outrora foi polo de desenvolvimento não só da freguesia, mas também de toda a ilha.
  - Miradouro da Vigia da Baleia
  - Igreja do Santíssimo Salvador do Mundo
  - Ermida de Santo António
  - Moinhos

### 7.8.2. Planos de ação

- É urgente avançar rapidamente com requalificação do Porto de Santa Iria, um dos locais mais icónicos desta freguesia
  - Espera-se há cerca de 20 anos por uma solução que deverá avançar brevemente
- Finalizar o alargamento do acesso às Gramas (2ª fase)
  - adquirir espaços necessários para esse alargamento, para o domínio público
- Habitações ainda sem saneamentos básicos adequados
- Deslocamento e requalificação do coreto da freguesia

- O CLIT (Centro Local de Intervenção às Toxicodependências) é um espaço comunitário inaugurado pela Junta de Freguesia da Ribeirinha, no concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, Açores (sendo o único no município).
  - Este centro tem como objetivo promover a integração social, apoiando regularmente as pessoas necessitadas através de médicos, psicólogos, psiquiatras, apoio social
  - Continuar o aproveitamento deste espaço para a reabilitação de pessoas dependentes, no meio social e laboral
- Necessário passar os funcionários da Casa De Povo que estão a meio tempo (recibos verdes), para tempo inteiro (permanentes)
  - Existe necessidade recursos humanos nesta instituição

## 7.9. Porto Formoso

### 7.9.1. Descritivo da freguesia

A fundação desta freguesia pode ser testemunhada no testamento do escudeiro Pedro Vaz Pacheco que, em 2 de junho de 1509, mandou edificar a capela do Bom Jesus, de modo a servir de jazigo aos seus descendentes. Nos finais do século XV já era curato, passando a vigaria em 1568.



- Toponímia: O nome desta freguesia advém-lhe do seu porto, abrigado ao fundo de uma belíssima enseada, daí a designação de formoso.
- População: 1096 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 1078 (Mapa de recenseamento de 2024)
- Área geográfica: 11,46km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 95,6 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - GFNSG - Grupo Folclórico Nossa Senhora da Graça do Porto Formoso
  - CUDPF – Clube União Desportiva do Porto Formoso
  - ACPFA - Associação Cultural Porto Formoso em Ação
- Infraestruturas / Património:
  - EB1/JI Padre Dr. Laudalino Câmara Moniz de Sá
  - Igreja da Nossa Senhora da Graça
  - Casa do Povo
  - Junta de Freguesia
  - Castelo do Porto Formoso
  - Fábrica de Chá do Porto Formoso
  - Miradouro de Santa Iria
  - Miradouro do Cintrão
  - Praia dos Moinhos
- Indústria:
  - Chá do Porto Formoso

### 7.9.2. Planos de Ação

- A execução de uma aberrante obra em 2009 (numa conjugação câmara-governo), despoletou um grave problema de saneamentos básicos com consequências na degradação do meio turístico-ambiental desta freguesia, nomeadamente no porto de pescas:
  - O saneamento básico desagua num dos mais icónicos locais da freguesia, afetando: praia, baía e natureza circundante.
  - Essa zona histórica, outrora de extrema importância para os residentes, está nos últimos anos, infelizmente, interdita a banhos devido à poluição existente
  - Os molhes contruídos, estão aquém do desejado, ficam demasiadamente próximos da praia, limitando e dificultando as manobras dos barcos sem conferir a proteção desejada. A localização destes molhes precisa ser revista e estes devem ser colocados após o Forte de São Brás
  - Deveria ser construído um ancoradouro para as embarcações locais
  - Esta zona frequentada pelos pescadores, locais e turista, nem de uma casa de banho é servida

Esta situação encontra-se num impasse político, onde governo acusa a Câmara de ser responsável pela situação e a atual Câmara remete as culpas para a gestão anterior.

- O saneamento básico desta freguesia tem de ser revisto e alterado. Tem de existir uma separação entre esses esgotos e a ribeira que desagua junto ao porto de pescas. Esses esgotos têm de ser canalizados para uma estação elevatório ou sumidouro, e nunca serem foco de contaminação das vias naturais
  - Existe um estudo nesse sentido, porém nunca passou para projeto. Esta situação, é de alta prioridade ambiental e tem de avançar.
- Sendo o Porto Formoso uma freguesia muito turística, pelas suas praias e beleza natural em geral, atrai muitas pessoas e turistas, provocando situações de congestionamento de trânsito
  - Existe a necessidade de criação de mais parques de estacionamento
  - Mas sobretudo, existe a necessidade de uma nova via circulatória na freguesia, com os seus devidos acessos à estrada regional, de forma a promover a fluidez do trânsito.
  - O projeto para este 2º acesso à freguesia existe, mas estranhamente “ninguém” sabe onde está. Independentemente do “desaparecimento” deste projeto, se necessário um novo projeto tem de ser lançado, por forma a colmatar rapidamente esta necessidade de mobilidade na freguesia.
  - Os acessos à freguesia foram também esquecidos aquando da execução da estrada regional. Os pontos de possível acesso ainda lá estão, falta apenas a construção dos viadutos (Ladeira da Velha e Canada do Mato, por exemplo)
- Existe uma necessidade urgente de mudança do PDM (Plano Diretor Municipal), por forma a converter algumas reservas naturais de pouco interesse, em zonas para estacionamento e sobretudo habitação (uma falta comum em todas as freguesias do município da RG)
- O Porto Formosa, anteriormente um local piscatório de grande relevo, ao longo dos anos tem vindo a perder esta arte, transformando-se cada vez mais num local de lazer turístico, onde alguns investidores locais apostam em passeios de barco e ensino da pesca
  - É necessário reestruturar o porto de pescas, por forma a facilitar estes serviços, colocando por exemplo decks, passadios marítimos e balneários/sanitários
  - Tem de ser dada oportunidade para continuar com a pesca que atualmente se pratica e potenciar as atividades de lazer, divertimento e aprendizagem
- Esta freguesia, outrora “dona” de uma grande rede de moinhos, estes estão atualmente completamente esquecidos e desprezados.
  - É de extrema importância que se recupere este património regional. Temos a obrigação cultural de preservar e restaurar os poucos moinhos (ou ruínas) ainda existentes.
- Melhorar a rede de transportes, proporcionando melhores horários
- Necessidade de reintegrar um assistente social na Casa de Povo, situação outrora disponível e atualmente inexistente

## 7.10. São Brás

### 7.10.1. Descritivo da freguesia

A freguesia separou-se da freguesia de Porto Formoso, através do Decreto Regional n.º 27/80/A, aquando da sua elevação a freguesia civil, em 18 de setembro de 1980.



- Toponímia: Deriva de uma antiga ermida quinhentista dedicada a São Brás que existia num outeiro junto ao mar, situada na ponta denominada também “São Brás”
- População: 582 habitantes (Censos 2021) / Habitantes recenseados: 579 (eleições autárquicas 2021)
- Área geográfica: 9,08 Km² / Densidade populacional: 64 hab./km²
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Instalações desportivas: possui um polidesportivo municipal, promovido diretamente pela Junta, com ações integradas em desporto, educação e coesão social.
  - Atividades e associações: apoio institucional à prática desportiva local com ênfase no desporto comunitário, embora não haja registos públicos de clubes locais estruturados — mas existe envolvimento com programas desportivos coordenados pela Junta
- Infraestruturas / Património:
  - Junta de Freguesia
  - Parque infantil
  - Igreja Paroquial de São Brás - Edificada a partir de 1866 e concluída em 1961
  - Lagoa de São Brás
  - Ruínas do antigo Forte de São Brás (Forte de Nossa Senhora da Graça)

Dada a sua dimensão reduzida, São Brás não dispõe de estruturas como escolas, farmácias ou museus próprios.

### 7.10.2. Planos de ação

- Freguesia com dinâmica relativamente estável, onde uma das maiores carências está no reduzido número de habitações
- O que denotamos como algo de maior importância e urgente resolução, seria terminar a renovação do Polidesportivo, por forma a que aumente a sua mais-valia para a freguesia e para as freguesias vizinhas
  - Embora, já seja utilizado para alguns eventos, reuniões, catequese...parece-nos pouco quando verificamos enormes áreas sem nenhum aproveitamento, ao abandono e em degradação.
  - A reabilitação total deste edifício poderia contemplar instituições de apoio à população da freguesia de São Brás e zonas limítrofes, tais como: centro de saúde ou centro médico, RIAC, Casa de Povo, creches, lares, centros de dia, etc.

## 7.11. Maia

### 7.11.1. Descritivo da freguesia

A freguesia da Maia é uma das mais antigas do concelho da Ribeira Grande, tendo o seu povoamento se iniciado logo após o descobrimento da ilha, o que é testemunhado pela própria construção da sua igreja que remonta, provavelmente, aos finais do século XV. Em 1522 tinha já o seu terceiro vigário. Maia foi um dos lugares da costa norte de São Miguel que mais se desenvolveu, pois, cem anos depois da sua fundação era já freguesia. É também a freguesia com maior área geográfica do município da Ribeira Grande.



- Toponímia: O nome desta freguesia deriva do facto de ter sido sua fundadora Inês da Maia, uma fidalga que aqui se estabeleceu nos finais do século XV.  
O território da freguesia inclui a fajã vulcânica, formada há cerca de 10 000 anos, onde se localiza o lugar da Maia, sede da freguesia, e é ainda composta pelos seguintes lugares:
  - Maia;
  - Lombinha da Maia
  - Calços da Maia
  - Gorreana
- População: 1792 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 1714 (Mapa de recenseamento de 2024)
- Área geográfica: 21,97km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 81,6 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Banda Lira do Divino Espírito Santo da Maia, fundada em 1936
  - Grupo Coral Juvenil da Maia
  - Grupo de Escuteiros da Maia
  - Grupo de Jovens da Maia
  - Maia Clube dos Açores
- Infraestruturas / Património:
  - EBI da freguesia da Maia
  - Igreja do Espírito Santo da Maia
  - Casa do Povo da Maia
  - Santa Casa da Misericórdia do Espírito Santo da Maia
  - Museu do Tabaco
  - Miradouro do Frade
  - Miradouro das Eirinhas
  - Miradouro da Fonte do Buraco
  - Porto de Pescas
  - Piscinas Naturais da Maia
  - Fonte Velha
  - Calhau da Areia
  - Solar de Lalem
  - Mata Dr. Fraga
- Indústria:
  - Fábrica de chá Gorreana

### 7.11.2. Planos de Ação

- Aumentar ajudas às IPSSs, nomeadamente à Casa de Povo da Maia e Santa Casa da Misericórdia.
  - Mais apoios para auxiliar pessoas carenciadas
  - Mais apoio especializado, para educação especializada e para pessoas com problemas especiais (pessoas com necessidades especiais)
  - Necessário encontrar solução para crianças com deficiência ou necessidades especiais entre 13 e 18 anos, uma vez que os ATLS só estão destinados a crianças até aos 12 anos e o lar funciona apenas para adultos, a partir dos 18 anos
- Desacelerar especulação imobiliária dos terrenos e habitações. A freguesia da Maia foi a que mais sofreu com esta situação nos últimos anos: preços de terrenos e de casas subiram em flecha. Pede-se maior investimento da Câmara na habitação, podendo passar pela revisão do PDM: aumentando o leque de escolha, facilita-se as opções para habitação e diminui-se o preço dessas. Pede-se também suporte para as construções dessas habitações, uma vez que muitas pessoas não têm poder financeiro para contruírem as suas próprias casas.
- Acelerar a burocracia
  - Rápida alteração do PDM: de agrícola para urbano
  - Mais rapidez nos licenciamentos.
- Ajuda para aumentar a creche que já se encontra saturada
- Ajuda para centro de noite, por forma a auxiliar doentes e familiares
  - Ajuda para doenças mentais: depressão, demências etc
  - Ajuda para contratar médicos especializados, como por exemplo psicólogos: acompanhamento para doentes e família
- Aumentar a frequência de transportes públicos entre a Maia e as cidades mais importantes da ilha, tais como Maia<> PDL e Maia <> RG, nomeadamente em horas de ponta
  - Muitas pessoas têm recusado emprego nos centros urbanos, devido aos horários dos transportes. Transportes matinais partem muito tarde da freguesia e no retorno acontece o inverso, partem muito cedo dos centros urbanos
- Necessidade de acelerar a possibilidade de construção do posto de saúde da Maia (2 anos estagnado, sem análise concluída)
- Falta de mão de obra para limpeza e manutenção da freguesia. É necessária a contratação de mais efetivos
  - Faltam efetivos e os programas existentes são pouco práticos (os trabalhadores só podem permanecer por um tempo limitado e só podem retornar ao fim de alguns anos)
- Ainda existem algumas casas na Maia que necessitam de saneamento básico adequado
  - Despejos para ribeiras e mar, são ainda existentes e frequentes. A Câmara necessita de remediar esta situação para garantir a proteção ambiental
- Necessidade de um parque de estacionamento no centro da freguesia
  - Efetuar um levantamento das possibilidades e encontrar uma solução rápida, por forma a apaziguar o tráfego automóvel no centro da freguesia

## 7.12. Lomba da Maia

### 7.12.1. Descritivo da freguesia

A freguesia da Lomba da Maia foi elevada a freguesia em 1908. Primitivamente, terá sido construído o primeiro quartel do século XVI, presumindo-se que o povoamento terá ocorrido por volta de 1520, pois, após o terramoto de 1522, frei Mont'Alverne refere o seguinte: "O povo julgando já ser o dia do Juízo Final foi admoestado pelo clero que tomassem por advogado da ilha a Virgem Santíssima do Rosário e na Lomba da Maia se fez também uma casa em seu louvor".



- Toponímia: O nome desta freguesia deriva do facto dela se encontrar situada numa lomba ou dorso de um monte sobranceira à Maia, daí o seu nome.  
O território da freguesia, para além da Lomba da Maia, é também composta pelo seguinte lugar:
  - Burguete
- População: 1048 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 1052 (Mapa de recenseamento de 2024)
- Área geográfica: 20,47km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 51,2 hab./km<sup>2</sup>
- Infraestruturas / Património:
  - Paróquia de Nossa Senhora do Rosário
  - Casa do Povo da Lomba da Maia
    - Centro de Convívio de Idosos da Lomba da Maia
  - Escola Básica Professor Amâncio da Câmara Leite educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, um estabelecimento incluído na Escola Básica Integrada da Maia
  - Secção Destacada n.º 3 da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande
- Indústria:
  - Segunda maior bacia leiteira dos Açores: mais de 25.000 nascimento de vitelos por ano e mais de 15.000 de vacas para carne ou vendas diretas
  - Posto de recolha da costa norte que recebe mais de 33 milhões de litros de leite por ano

### 7.12.2. Planos de ação

- Necessidade de habitação para jovens
  - Necessidade de alterar PDM e facilitar terrenos para construção, ajudando também na construção
- Freguesia que sofre muito o flagelo das drogas, nomeadamente as sintéticas. Tem de existir um plano de ação específico para esta freguesia, por forma a mitigar esta grave situação social
- Necessidade de uma creche e de ATLs para ocupação de jovens.
  - Tratando-se de uma freguesia problemática em termos de drogas, seria sem dúvida uma excelente ideia dar ocupação aos jovens, afastando-os da possibilidade de caírem em tentação (podendo até ser uma solução de reintegração para alguns que possam já andar por "maus caminhos").

## 7.13. Fenais da Ajuda

### 7.13.1. Descritivo da freguesia

A freguesia dos Fenais da Ajuda, segundo o Livro do Tombo da Igreja dos Santos Reis Magos, pertenceu, até 1819, ao concelho de Vila Franca do Campo. Um ano depois, foi integrada no concelho de Nordeste e, em 1839, no da Povoação. Em 1856, passou a integrar o concelho da Ribeira Grande, em 1876, novamente o da Povoação e, desde 1896 até os nossos dias, o da Ribeira Grande.



- Toponímia: O nome desta freguesia deriva da abundância de feno, que em tempos houve, e d'Ajuda em honra da padroeira do antigo Convento Franciscano que existia no lugar. De igual modo, esta localidade também foi conhecida por Fenais da Vera Cruz, devido à semelhança da sua ponta com uma cruz, ou Fenais da Maia, pois era o termo da freguesia da Maia.  
O território da freguesia, para além de Fenais da Ajuda, é também composta pelos seguintes lugares:
  - Ribeira Funda
  - Criação Velha
- População: 890 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 931 (Mapa de recenseamento de 2024)
- Área geográfica: 14,33km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 62,1 hab./km<sup>2</sup>
- Infraestruturas / Património:
  - Escola Básica de Fenais da Ajuda
  - Polidesportivo de Fenais da Ajuda
  - Filarmónica “Estrela do Norte”
  - Casa do Povo de Fenais da Ajuda
  - Clube Desportivo “Vera Cruz”
  - Junta de Freguesia
- Indústria:
  - Alojamentos
  - Minimercado e Snack-bar

### 7.13.2. Plano de ação

- Existem muitas situações de dependências, nomeadamente drogas, especialmente as chamadas “drogas sintéticas”. Tem de existir um plano de ação específico para esta freguesia, por forma a mitigar esta grave situação social
- Existe também um grande défice de mão de obra, ou porque esses recursos estão envolvidos em dependências, ou porque lhes foram facilitados acessos de sobrevivência alternativos, nomeadamente através de subsídios.
- Mais apoios necessários para as entidades locais conseguirem continuar os programas de auxílio em curso e elaborar novos programas de apoio
- Necessidade de creche, pois a Maia é que continua a prestar esse serviço

## 7.14. Lomba de São Pedro

### 7.14.1. Descritivo da freguesia

A freguesia da Lomba de São Pedro elevado à categoria de freguesia em 1980, confronta com o mar e com as freguesias de Fenais da Ajuda (concelho da Ribeira Grande), Furnas (concelho de Povoação) e Salga (concelho de Nordeste). A sua fundação perde-se na bruma do tempo, até mesmo Gaspar Frutuoso, no segundo volume das “Saudades da Terra”, não lhe faz nenhuma referência.

A freguesia da Lomba de São Pedro é a localidade mais a nascente do município, sendo também a menos populosa do concelho da Ribeira Grade.



- Toponímia: O nome desta freguesia deve-se à sua configuração geográfica, situada no dorso ou lomba de uma encosta entre duas ravinas, e ao nome do seu santo padroeiro, São Pedro. Lomba de São Pedro era um antigo lugar pertencente aos Fenais d’Ajuda.
- População: 348 habitantes (Censos de 2021) / Habitantes recenseados: 317 (Mapa de recenseamento de 2024)
- Área geográfica: 6,99km<sup>2</sup> / Densidade populacional: 49,8 hab./km<sup>2</sup>
- Grupos recreativos e desportivos:
  - Comissão Fabriqueira da Igreja
- Infraestruturas / Património:
  - Escola EB1/JI da Lomba de São Pedro
  - Igreja de São Pedro
  - Igreja Adventista do Sétimo Dia
  - Igreja Protestantes
  - Junta de Freguesia
- Indústria:
  - Empresas agrícolas e pecuária: é a freguesia com uma das maiores produções de batata dos açores
  - Empresa de construção civil
  - Alojamentos

### 7.14.2. Planos de ação

- Deparamo-nos com problemas relativos à falta de habitação e consequentemente deserdação dos habitantes locais.
  - É necessária mais construção e fixar jovens e habitantes nesta freguesia. Mais uma vez, acelerar processos, encontrar terrenos e ajudar na construção
- Existem poucas nascentes ou trilhos de água que passam por esta freguesia, faltando por vezes este bem precioso, nomeadamente para as produções agrícolas. Medidas de armazenamento de água têm de ser estudadas e implementadas
  - Estudos para perfuração dos solos poderão ser uma solução
  - Outra solução poderá passar pelo aproveitamento das ribeiras (mais afastadas, mas que poderiam ser aproveitadas)
  - Tanques para armazenamento de águas pluviais

## 8. Ao que nos propomos: O programa Liberal

Para este município, entre os vários temas de relevo abordados e os planos e ideias discutidos, destacamos alguns pontos gerais:

- ✓ Mais e melhor educação, mais formação
  - Requalificar escolas e infraestruturas educativas
  - Promover a formação profissional e técnica
  - Estimular parcerias com instituições de ensino profissional, artístico e desportivo
- ✓ Melhorar o acesso à habitação
  - Investir em habitação acessível e social
  - Apoiar reabilitação urbana
  - Facilitar o acesso à habitação e arrendamento jovem
- ✓ Simplificar a administração local
  - Modernizar serviços públicos (base de dados e inovação tecnológica)
  - Reduzir a burocracia nos processos administrativos
  - Promover a transparência e a participação cívica
- ✓ Aumentar a produtividade do concelho
  - Apoiar as empresas locais e o empreendedorismo
  - Melhorar infraestruturas e acessibilidades
  - Atrair investimento e incentivar o desenvolvimento

Em seguida, passaremos a descrever em maior detalhe as nossas ideias fundamentais. Muitos destes pontos foram discutidos com a população, que nos ajudou a perceber a realidade de cada freguesia em particular e a realidade deste município em geral.

Foi com base na nossa experiência, nas nossas ideias e com o massivo apoio do povo, que conseguimos elaborar este plano.

**Uma Ribeira Grande mais liberal pelo povo!**

## 8.1. Habitação e urbanismo

O direito à habitação, é um direito constitucional. No entanto, Portugal vive neste momento uma crise habitacional, e o município da Ribeira Grande não é exceção. Trata-se essencialmente de um problema que tem de ser resolvido a nível governamental, porém os municípios poderão e terão sempre de contribuir ativamente por forma a mitigar este problema.

- ✓ Promover a recuperação do património imobiliário municipal e adaptá-lo:
  - Para habitação permanente ao abrigo dos programas de apoio (rendas acessíveis, incentivo ao arrendamento Jovem)
  - Para arrendamento a preços acessíveis a famílias cujos rendimentos não conseguem suportar os elevados custos do mercado atual de arrendamento e/ou aquisição
  - Para implementação de sedes empresariais de modo a fixar empresas e promover a produtividade
  - Para promoção de atividades culturais: centros de apoio, centros de interpretação, museus, casas de cultura, etc
  - Para a criação de Parques de estacionamento em altura, mantendo a fachada original
  - Para outros serviços de apoio à população: centros de saúde, lares, creches, ATLS, serviços administrativos diversos, etc
  - Para valorização de património
  - Para atração ao investimento e turismo
  - Para criação de emprego
- Continuar a efetuar um levantamento de todos os imóveis e terrenos abandonados, devolutos
  - Contratar com proprietários desses imóveis, a sua toma de arrendamento e benfeitorias, para colocar no mercado como habitação acessível
- ✓ Continuar a promover apoio às Cooperativas de Habitação e incentivar relações público privadas
  - Tal como tem sido feito até agora e onde o Município da RG foi pioneiro, continuar a promover as cooperativas de habitação
  - Ter em conta que associado às construções destas cooperativas devem ser contemplados serviços de utilidade pública, tais como: farmácias, creches, correios, comércio em geral, de forma a dinamizar os locais e evitar os simples dormitórios habitacionais, que durante os anos seguintes vão perdendo o seu “encanto”, podendo até atrair residentes poucos desejáveis
- ✓ Promover a construção de habitação
  - Continuar a trabalhar na procura de soluções habitacionais dignas a custos mais acessíveis, principalmente com a revisão do PDM trabalhando em sintonia com uma revisão aprofundada e adequada da Carta Municipal de Habitação
  - Aumentar o parque habitacional público, utilizando as verbas e subsídios disponíveis, tais como fundos e apoios governamentais: regionais e nacionais (Direção Regional da Habitação, Fundo Regional de Apoio à Coesão e Habitação, Construir 2030, Porta 65 Jovem, Fundo de Equilíbrio Financeiro...), ou europeus (PRR, FEDER, Portugal 2030, FSE, BEI...)
- ✓ Ponderar a criação de um conselho Municipal para a habitação
  - Fomentar reuniões com agentes imobiliários, associações, comissão de moradores...
  - Apoio na reconstrução de habitações
  - Incentivar construções de habitações mais pequenas (tipologia T0), ou do tipo modular
- ✓ Trabalhar para encontrar soluções relativamente a habitações privadas devolutas/abandonadas
  - Contatar os proprietários e propor soluções que possam passar pela recuperação do imóvel e utilização no arrendamento (uma vez que a venda é sempre mais complicada quando nos deparamos com heranças)
  - Ter atenção a leilões da banca relativamente a habitação que sejam interessantes para futuro investimento
- ✓ Rever possíveis reajustes na carga fiscal municipal
  - O IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) já apresenta a taxa mínima fixada por lei neste município (0.3%), no entanto pode-se ponderar acrescentar critérios que conferem benefícios fiscais ou ponderar prorrogações da isenção deste imposto mediante determinadas premissas

- Taxas e tarifas associadas ao licenciamento
- derrama
- Taxa de participação no IRS dos municípios, que para 2025 está em 1,5%, no concelho da RG
- ✓ **Aliviar a burocracia administrativa associadas ao processo de licenciamento e construção**
  - Reduzir tempos de espera de Licenças de habitação/renovação
  - Efetuar uma avaliação do que está menos eficiente a nível estrutural
  - Propor mudanças processuais
  - Criar uma plataforma online para que os munícipes possam acompanhar em tempo real os respetivos processos de licenciamento
- ✓ **Embelezar e enriquecer o nosso urbanismo**
  - Florir a nossa cidade e freguesias.
  - Aumentar as zonas verdes, proporcionando locais de lazer para pessoas e animais
  - Colocar placas informativas em edifícios e locais históricos da cidade e freguesias (ajudando desta forma a propagar a história do nosso município)
  - Distribuir máquinas de multimédia que ajudarão (e.g. através de QR code) a informar os cidadãos sobre: endereços, serviços, informações históricas e atuais, eventos, espetáculos...
  - Melhorar a eficiência da iluminação pública, com a progressiva substituição dos dispositivos de iluminação (já muitos ultrapassados e pouco eficientes) por outros mais modernos e económicos, tais como a iluminação LED
  - Melhorar a sinalização das estradas urbanas e rurais, tanto para a circulação de veículos, como para sinalização dos locais de interesse local e turístico
  - Construir mais parques de estacionamento. Nos centros urbanos, mais limitados a nível de espaço, apostar nos parques de estacionamento em altura (estruturados), por forma a rentabilizar a área de construção
    - Em certos casos, onde o imóvel seja mais antigo, manter a estrutura, especialmente a fachada, preservando desta forma o nosso património
- ✓ **Apoiar a fixação de munícipes nas freguesias (especialmente as mais distantes do centro urbano)**
  - Continuar a organizar com as freguesias a promoção de novos focos habitacionais: casas abandonadas/devolutas, construção de novas habitações, acelerar a revisão do PDM (tendo em conta também, certas situações pontuais que necessitem de especial atenção)
  - Compromisso de cooperação com as Juntas para apoiar a conservação e manutenção de habitação degradada
- ✓ **Estabelecer parcerias com autarquias vizinhas para dar continuidade e harmonia aos mecanismos de planeamento territorial**
  - Evoluirmos todos de uma forma uniforme e progressiva
- ✓ **Dar a devida continuidade à obra do Passeio Atlântico e Caminho da Tondela**
  - Realizar uma frente marítima acessível a todos, com espaços verdes, equipamentos desportivos ao ar livre, esplanadas, bancos públicos, para reaproximar a cidade do mar e ser local de convívio e bem-estar.
  - Aproveitar esta obra para dinamizar a cidade que se encontra pouco ativa, nomeadamente final do dia e noite
  - Dinamizar a cidade da Ribeira Grande, criando uma via de acesso ao centro da cidade a partir desta variante.
  - Esta obra faz parte do orçamento municipal para 2024 e visa dar continuidade ao trabalho já iniciado na primeira fase
- ✓ **Necessidade de descentralizar as decisões relativas à promoção de habitação**
  - Distribuir as ajudas para habitação nas freguesias, de uma maneira mais estruturada e justa.
  - Sem descurar nenhuma freguesia, é necessário dar prioridade às freguesias que evidenciam mais abandono e mais carências, fomentando desta forma um crescimento global e equilibrado

- ✓ Criar uma equipa de especialista para efetuar pequenas manutenções nos edifícios públicos em todo o concelho,
  - Aliviando desta forma os gastos das instituições que utilizam esses edifícios, dando-lhes mais folga para outros projetos
  - Reduzindo o tempo de espera na resolução desses problemas, garantindo a sua conservação e evitando maiores gastos futuros
  - Eletricistas, canalizadores, pintores, etc, poderiam auxiliar os edifícios públicos camarários, tais como escolas, juntas, casas do Povo, etc

## 8.2. Saúde

- ✓ Centros de saúde
  - Contribuir para uma rápida e global integração dos sistemas informáticos dos centros de saúde da região, com os sistemas informáticos e bases de dados dos hospitais da região, com o objetivo de articular a informação entre esses serviços de saúde.
- ✓ Tempos de espera
  - Diminuir os tempos de espera no atendimento para consultas de rotina e especialidades, assim como a diminuição do tempo de espera para a execução de exames médicos
  - Alargamento dos horários de funcionamento dos centros de saúde existentes, com o objetivo de agilizar a assistência do SNS aos utentes e ao mesmo tempo aliviar os serviços de urgência dos hospitais da região
    - Proporcionar disponibilidade e qualidade no atendimento local, sem necessitar de recorrer a centros de apoio hospitalares
- ✓ Médicos
  - Contractar mais médicos de família, ajudando-os na sua receção ao município, ao local de trabalho, e facilitando assim a sua integração e permanência.
  - Estender a presença destes médicos de uma forma mais frequente a todas as freguesias do município
  - Alargar o leque de escolhas em médicos e em diferentes especialidades clínicas, contratando mais médicos de clínica geral e familiar, e especializados em determinadas áreas de maior carência
- ✓ Permitir a Liberdade de Escolha do Prestador Clínico
  - Ter possibilidade de liberdade de escolha do seu médico

## 8.3. Educação

- ✓ Combater o abandono e insucesso escolar que está muito elevado em algumas freguesias do município ribeira-grandense (especialmente durante o 1º ciclo)
  - Elaborar incentivos para a contratação de mais docentes e auxiliares permitindo aumentar o número de turmas com diminuição do número de alunos por turma, melhorando assim a capacidade de ensino/aprendizagem
  - Promover a inclusão de assistentes sociais nos quadros técnicos das escolas.
  - Desenvolver estratégias para promover aulas de apoio extras gratuitas (especialmente de português e de matemática), abertas a todos os alunos de modo a motivar o sucesso escolar (especialmente para o 1º ciclo)
  - Dotar as escolas de ferramentas para ensinar de forma lúdica, usando recursos digitais pedagógicos: computadores, internet, projetores, pequenos espaços de laboratório, modelos do corpo humano, músicas educativas, ciência viva, teatros, olimpíadas de matemática...
  - Promover o desenvolvimento de atividades desportivas e recreativas nas infraestruturas ribeira-grandenses já existentes, tais como: karaté, voleibol, basketball, vela, remo, surf, windsurf, bodyboard, natação, dança, música, etc, de modo a cativar os alunos, deixando-os sempre ativos e interessados.

- Ter em conta, a participação das Associações de pais, no sentido de identificar as valências culturais e desportivas prioritárias a serem desenvolvidas.
- Em complemento, incentivar o trabalho das associações culturais e desportivas do concelho, promovendo a ampliação das valências educativas e facilitando o processo de captação de alunos para áreas do seu interesse
- o Promover visitas de estudo, disponibilizando autocarros de forma gratuita para o efeito
- o Comunicar regularmente com os encarregados de educação, promovendo ações de formação/sensibilização regulares, sob lemas, tais como: “A importância da escola no desenvolvimento do seu filho, hoje e amanhã”.
- o As escolas, conjuntamente com planos organizados entre a câmara e as Juntas, deveriam disponibilizar pessoas especializadas que pudessem melhor explicar e sensibilizar os encarregados de educação acerca da importância das escolas na educação e no futuro das crianças:
  - Evitando-se dependências, proporcionando-se oportunidades de um futuro, de uma profissão. Preparando-se para o mercado de trabalho.
- o Incentivar a implementação de creches privadas, visto que muitos pais, noutros concelhos, optam por este serviço, por acharem mais benéfico para a educação dos seus filhos e mais facilitador para os seus dia-a-dia
- o Necessidade de ATLS para ocupação dos tempos livres para jovens,
  - Afastando-os de dependências ou promovendo a atividade física e mental (podendo até ser uma solução de reintegração para alguns que possam já andar por “maus caminhos”).
  - Pode-se por exemplo, ponderar saídas com pescadores, aulas de surf, limpezas de terrenos e ribeiras (percorrendo trilhos e ajudando nas limpezas), etc
  - Estender estas ATLSs por todo o município (descentralizar por freguesia).
  - Essas ATLSs tinham de possuir um programa de atividades específicas para cada faixa etária (adolescentes/jovens), por forma a tornarem-se interessantes e incentivar a assídua participação e colaboração, evitando-se desta forma que se tornem enfadonhas e que leve os jovens ao desinteresse e a outros problemas sociais mais graves.

## 8.4. Cultura e desporto

- ✓ Requalificar/renovar os espaços desportivos municipais existentes promovendo a sua rentabilização e usufruto pela comunidade
- ✓ Fomentar a criação de novos eventos desportivo socioculturais:
  - o Ex: Campeonato Municipal de Dominó, Sueca, outros...
- ✓ Promover eventos artísticos e desportivos mais desafiantes:
  - o EX: Intercâmbios culturais: música, dança, teatro...
  - o EX: Torneio de futebol/futsal U13, U15, U17, aproveitando os nossos recintos desportivos e dinamizando o município com massas populacionais
- ✓ Incentivar e auxiliar o desporto em geral, proporcionando condições adequadas a cada modalidade. Falamos de desportos, tais como: Judo, Karaté, Hóquei, Voleibol, Basquetebol, andebol, ténis, natação, surf, vela, etc.
- ✓ Ponderar a construção de mais pavilhões multiusos, e áreas balneares dedicadas à prática desportiva
- ✓ Auxiliar nos espaços desportivos: remodelando e modernizando os existentes.
- ✓ Ajudar na execução de eventos desportivos: publicitando, apoiando em logísticas
  - o Monopolizar os grupos empresariais, privados e públicos do município, por forma a contribuírem para estes eventos, com contrapartidas de divulgação, por exemplo

- ✓ Promover o desporto ao ar livre, em espaços públicos, para todas as idades
  - Aumentando as zonas verdes, com possibilidade de prática de atividades físicas
  - Contribuindo com a instalação e manutenção de equipamentos para este fim
- ✓ Promover atividades culturais e de entretenimento ao ar livre, nomeadamente durante o verão, em locais como a praça municipal
  - Animação com músicos profissionais e amadores
  - Eventos com participação de iniciativas populares
- ✓ Criar e dinamizar um polo de escolas “profissionais” criativas: moda, teatro, dança, música, artes plásticas
  - Estabelecendo, em paralelo, e para casos específicos, programas de mentoria e incentivo à carreira profissional artística/desportiva, de forma a estimular o talento criativo, especialmente das camadas jovens e por outro lado numa tentativa de perpetuar alguns ofícios artesanais (vimes, tecelagem, bordados, pintura em cerâmica)
- ✓ Criar grupos especializados na investigação e deteção de bens histórico-culturais esquecidos e abandonados, requalificando-os por forma a preservar o nosso património enriquecendo a nossa oferta turística.
- ✓ Estabelecer protocolos com agentes locais, por forma a apoiar o acesso dos residentes a eventos culturais e/ou restauração durante o período correspondendo à época baixa, mantendo o concelho dinâmico durante todo o ano
  - Redução no preço de ingressos a eventos culturais ou no preço de menus em restaurante para atrair o público local
- ✓ Apoiar a participação internacional da nossa produção criativa e desportiva local
  - Eventos e intercâmbios internacionais
- ✓ Criação de mais campos de férias, com melhores estruturas, ligadas ao desporto e lazer, especialmente para crianças e jovens
- ✓ Adaptar os centros de desporto atuais a outros desportos, tais como: padel, ténis, judo, karaté, hóquei em patins, etc...
- ✓ Direitos de ator para filarmónicas
  - Lutamos para que possam reproduzir gratuitamente partituras que já tinham anteriormente adquirido (exigimos exceções no código do direito de autor e dos direitos conexos para reprodução de partituras de bandas filarmónicas)

## 8.5. Transportes e Mobilidades

- ✓ Melhorar as acessibilidades a pessoas de mobilidade reduzida em todas os edifícios públicos municipais e vias publicas municipais
- ✓ Propor a construção de parques de estacionamento em altura
  - Especialmente em zonas mais urbanas, onde o estacionamento é escasso
  - Caso se trate de um edifício antigo em degradação, manter pelo menos a fachada, por forma a preservar o nosso património, e ocultar a congestão dos veículos estacionados

- ✓ **Propor a implementação de uma rede de velocípedes e trotinetas**
  - Para esse efeito, é necessário melhorar as faixas de rodagens e sinalizações específicas para estes transportes
- ✓ **Melhorar a circulação de transportes públicos entre as freguesias do município a as principais cidades da ilha**
  - Existem falhas nos transportes públicos que devem ser melhoradas, tais como: atrasos, frequência de carreiras e horários (primeira e última carreira do dia).
  - Há a necessidade de elaboração de novas rotas que possam abranger toda a população de maneira mais eficaz e confortável
  - Lutar por uma revisão de horários junto às companhias de transportes, uma vez que os atuais já datam de há 40 anos e estão desajustados das necessidades
- ✓ **Propor uma rede de transporte interna ao município (tipo minibus) com vários objetivos:**
  - Colmatar as falhas existentes relativamente aos atuais transportes públicos existentes
  - Servir os munícipes de maneira mais rápida e eficiente: os horários matinais não são adequados às pessoas que querem trabalhar nos maiores centros urbanos de São Miguel
  - Ligar a zona Este do município com a cidade da RG: Linha ESTE
  - Ligar a zona Oeste do município com a cidade da RG: Linha OESTE
  - Aproximar as freguesias mais distantes a serviços públicos importantes, tais como: bancos, centros de saúde, finanças, restauração, correios, etc...
- ✓ **Averiguar os princípios pelos quais se regem o novo concurso de transportes lutando pelos direitos de serviço dos ribeira-grandenses**
  - Teremos carreiras urbanas integradas intermunicípios
  - Termos carreiras bem estruturadas e ligadas a outros meios de transporte
  - Termos transportes com frequência e horários compatíveis com as necessidades do município
  - Termos uma rede sustentável
- ✓ **Propor melhorias nas nossas redes viárias, tanto em meios urbanos, como rurais**
  - Por exemplo, considerar a construção de rotundas, por forma a agilizar o tráfego e forçar a redução de velocidades, evitando-se acidentes muito graves. Temos por exemplo a ER da RG, que necessita urgentemente de uma intervenção!
  - Verificar a possibilidade da colocação de semáforos, nomeadamente no centro das freguesias, que possam forçar os condutores a respeitarem os limites de velocidade (substituindo as atuais lombas, que não fornecem o resultado mais desejados)
  - Fazer uma revisão nas sinalizações horizontais e verticais em todas as estradas do município

## 8.6. Agricultura e Pescas

- ✓ **Promover mais ações de formação sobre temas diversos como:**
    - Regras sanitárias e ambientais de acordo com as metas europeia
    - Vantagens para a produtividade e para o ambiente de técnicas de captura mais sustentáveis
    - Vantagens para a produtividade e para o ambiente de técnicas de agricultura Biológica
    - Legislação e esclarecimento nas candidaturas a apoios comunitários
- Desta forma, explicava-se corretamente aos agricultores e pescadores certas regras, que por vezes são difíceis de compreender e aceitar, mas que necessitam de ser respeitadas
- ✓ **Medidas de contenção à propagação da alga *Rugulopteryx okamurae* (alga japonesa)**
    - Passando por estratégias de proteção, reposição e propagação, de estrelas-do-mar, ouriços do mar, holotúrias...
    - Aproveitar essas algas para diversos fins, tais como: produção de biogás, compostagem, bioplásticos, biomassa e até em aplicações farmacêuticas como anti-inflamatórios e antibióticos. Ou seja, a ameaça pode também ser transformada em oportunidade, desde que haja visão estratégica e vontade política

- ✓ Aproveitar certas culturas evasivas para possível rentabilidade
    - Por exemplo as Conteiras, podem ser aplicadas no fabrico de produtos regionais, perfumes, e outras soluções
  - ✓ Fomentar ainda mais a agricultura biológica
  - ✓ Incentivar a produção de produtos agrícolas de valor acrescentado: açafroa, baunilha, café...
  - ✓ Avaliar a possibilidade de diferenciar preços de eletricidade e água para quem tem macro empresas, ajudando desta forma a compensar os elevados gastos
  - ✓ Necessidade de reforçar certas freguesias do concelho com maior fluidez de água, uma vez que por vezes esta é escassa:
    - Propor um plano de implementação de reservatórios de água (aproveitando as águas da chuva)
    - Propor um plano de captação de nascentes
    - Reavaliar a possibilidade de efetuar furos para captação de água (que estejam fora de possíveis cenários de contaminação e que possam servir vários agricultores em simultâneo)
  - ✓ Combater o desaparecimento da arte da pesca em algumas freguesias do nosso concelho, como exemplo Porto Formoso
    - Promover o ensino desta arte e a transmissão deste "*Savoir faire*" nas escolas profissionais
  - ✓ Aproveitar as nitreiras para produção Biogás
  - ✓ Gratificar quem cumpre as regras de boa conduta agrícola
    - Quem limpa de matas e ribeiras
    - Quem respeitar as dimensões das nitreiras relativamente às dimensões agropecuárias
    - Quem tem as nitreiras à distância correta relativamente às bacias hidrográficas
- Para todos os cumpridores, a solução mais eficaz, passará não pelas multas, mas sim por premiá-los por bom comportamento. Por exemplo bonificá-los com redução do IMI.

## 8.7. Ambiente

- ✓ Aumentar o número de habitações com ligação das fossas domésticas à rede de saneamento publico e ETARs existentes. Alargar a rede de saneamento, especialmente nas imediações de ribeiras.
  - Existem ainda muitas habitações sem um saneamento adequado, que continuam a poluir ribeiras e consequentemente praias e mar
  - É urgente um plano para eliminar estes casos e ajudar a proteger o nosso ambiente
- ✓ Soluções para a praia Monte verde
  - Garantir um espaço mínimo sem criação de animais nas contiguidades às ribeiras.
  - Substituir as vedações, muros de pedra ou bloco, por vedações terreas orgânicas, de modo a aumentar a retenção de compostos carbónicos evitando a sua infiltração nas ribeiras
  - Criar uma rede de esgotos para as habitações que ainda utilizem os métodos antigos e continuam a poluir a natureza. Esta rede passaria pela instalação de pipelines nas traseiras destas moradias que fossem canalizados para estações elevatórias e de seguida para as ETARs
  - Alertar, sensibilizar e educar certos proprietários de produções agropecuárias (campanhas de esclarecimento), que continuam a não respeitar certas regras essenciais: dimensão das nitreiras, afastamento das ribeiras, criação de barreiras orgânicas. Explica-los que os excrementos das vacas são uma excelente forma de fortalecer os terrenos

- Ao invés de adotarmos uma abordagem punitiva, de penalizar quem geralmente não cumprem com multas, poder-se-ia premiar que respeita, por exemplo através da redução de IMI.
- ✓ **RG é dos concelhos com maior número de animais abandonados especialmente gatos.**
  - Melhorar esta situação ambiental, aumentando o número de esterilizações gratuitas no canil municipal
- ✓ **Propor mais zonas verdes para pessoas e animais**
  - Zonas de descanso, desporto e meditação
  - Propor zonas para as necessidades dos animais
- ✓ **Investir ainda mais nos veículos de limpeza,**
  - Para os centros urbanos: veículos mais modernizados que possam limpar e lavar
  - Melhorar a limpeza das estradas regionais com a aquisição de equipamento mais apropriado e modernos: tratores, camiões...
- ✓ **Propor a existência de locais de banhos vigiados anualmente: praias ou piscinas naturais**
- ✓ **Propor melhorias no que diz respeito ao tratamento de lixo**
  - Instalação de mais recipientes para uma recolha de lixo mais rápida e eficiente (levar esta ideia às freguesias)
  - Aplicar um sistema de compra de sacos de lixo específicos: quem mais lixo produz, mais sacos deve comprar (solução aplicada em alguns países europeus)
  - Espalhar mais caixotes de lixo (cestos de rua) nos centros urbanos
- ✓ **Mandar elaborar um estudo sobre todas as nascentes no município e trilhos pedestres e aplicar ações**
  - Limpar e recuperar nascentes abandonadas para poder servir a população, animais, agricultura, empresas, indústria e turismo
  - Averiguar a possibilidade de aproveitamento dessas águas para serem exploradas comercialmente em serviço da população (ex lombadas).
  - Continuar a reabilitação de trilhos pedestres
- ✓ **Criar centros de recolha de reciclagem de plásticos, metal e vidros**
  - As pessoas que aderissem poderiam receber uma retribuição por cada objeto que reciclassem
- ✓ **Proteger todos os nossos miradouros e pontos turísticos, alguns deles estão ao abandono.**
  - Exemplo do Miradouro da Vigia da Baleia na Ribeirinha
- ✓ **Supervisionar com maior frequência os terrenos junto às ribeiras, por forma a mantê-las limpas, evitando aglomerados de detritos que possam futuramente causar danos ambientais (e.g. enxurradas, derrocadas...)**
  - Alertar igualmente de forma frequente, os proprietários dos terrenos para a importância da execução de regos, evitando-se desta forma enxurradas.
- ✓ **Propor a criação de um Parque Urbano**
- ✓ **Limpar com maior regularidade os sumidouros públicos**
- ✓ **Propor a implementação de mais contentores de lixo subterrâneos**
  - Evitamos que o vento leve o lixo e espalhe pelas vias publicas
  - Evitamos pessoas que entrem nos caixotes de lixo
  - Evitamos infestações de ratos

- ✓ Educar as pessoas a serem seletivas no que respeita à reciclagem do lixo
  - Distribuir panfletos educativos
  - Introduzir ensinamentos nas escolas
- ✓ No que se refere à recolha de monstros e entulhos, propõe-se solicitar a ajuda das Juntas de freguesia nesta recolha
  - Seria mais eficiente, que esses monstros fossem recolhidos e armazenados sempre que possível por cada freguesia, num armazém local. Desta forma agilizaríamos de uma maneira mais rápida, eficiente e organizada, desimpedindo o lixo das casas das pessoas e facilitando a recolha global num ponto por freguesia.
- ✓ Propor a instalação de mais ecopontos por forma a garantir uma recolha de lixo seletiva, ajudando a proteger o ambiente

## 8.8. Segurança

- ✓ A RG tem algumas freguesias problemáticas, com elevado número de criminalidade. Embora seja um problema que necessite de um tratamento de base, é necessário agir sob os problemas atuais e diminuir rapidamente a criminalidade. Poderão ser aplicadas medias tais como:
  - Melhor iluminação, evitando a fácil propagação noturna desses elementos
  - Instalação de câmaras de videovigilância, que possam provocar um efeito dissuasor e ao mesmo tempo apoiar as forças de segurança
  - Requalificar áreas abandonadas tornando-as dinâmicas e fomentando polos sociais, tais como: habitações, locais de lazer, eventos e desporto
- ✓ Articular com o Serviço Regional de Bombeiros e Proteção Civil, um entendimento relativamente às condições de trabalho, efetivos e equipamentos da segurança municipais
  - Estes serviços trabalhando coordenadamente poderão ser mais eficazes em momentos esporádicos de ocorrências diárias e sobretudo em momentos catástrofes naturais
- ✓ Avaliar a necessidade e possibilidade de Polícia municipal na RG
  - Sabendo tratar-se de um custo acrescido à camara municipal, será necessário averiguar os prós e contras na criação e manutenção desta polícia
  - Os custos, neste momento, poderão ser avultados e retirar prioridade a outros projetos de maior importância
- ✓ São necessários mais meios apropriados e maquinaria adequada para combates a catástrofes nos centros rurais ou em locais de difícil acesso.
  - Os nossos veículos de bombeiros, poderão não ter as dimensões adequadas para penetrar em zonas apertadas de difícil acesso.
  - Será também necessário termos maquinaria adequada que possa rapidamente desobstruir vias urbanas (ribeiras, derrocadas, casas desmoronadas, etc).
  - Temos de efetuar simulacros regularmente (cada freguesia e município tem as suas particularidades)
- ✓ Propor supervisões regulares de escolas, creches e lares
  - Propor instalação de camaras em todas essas instituições (com o acordo das mesmas) com supervisão regular de uma equipa de especialistas em sistema de proteção de pessoas e bens
  - Maior atenção e rigor relativamente ao currículo das pessoas contratadas
- ✓ Infelizmente existem certas pessoas que não respeitam os limites de velocidade nas freguesias. Por forma a colmatar esse problema, evitando-se possíveis problemas graves futuros, propomos

- Identificar locais críticos nas freguesias onde essas velocidades esporadicamente são excedidas
- Implementar lombas nesses locais
- Sempre que possível, em alternativa às lombas, considerar a implementação de semáforos associados com radares, nas zonas mais críticas

## 8.9. Desenvolvimento e inovação

- ✓ Fixar empresas e negócios
  - Incentivar com apoios
  - Desenvolver projetos atrativos para o município
- ✓ Melhorar serviços
  - EX. CTT (carteiros) na distribuição de correspondência em cooperação com o governo
- ✓ Rever as tarifas relativas às festas populares e outrem (pensando numa maneira de auxiliar ainda mais esses eventos)
  - Por forma a incentivar eventos histórico-culturais
- ✓ Transparência e participação mais ativa do povo nas decisões camarárias
  - As decisões tomadas, têm de ser frequentemente e detalhadamente explicadas aos munícipes
  - Algumas decisões com alto impacto publico, deveriam ser debatidas com os munícipes
- ✓ Incentivar na criação de museus ou centros de ensino e investigação
  - Museu de arqueologia náutica subaquática
  - Descobrir Tesouros do nosso mar
  - Laboratório municipal de sustentabilidade (e outros de interesse municipal)
  - Promover *city summits*
  - Criação de um centro de interpretação da geotermia
  - Criar departamento/concelho municipal que ligue mais de perto com as atividades turísticas
- ✓ Incentivar a criação de mais Clubes navais na Ribeira Grande
  - Virando o município ainda mais para o mar
  - Incentivando a participação de jovens nestes locais
- ✓ Continuar a política de abdicar de grande parte da taxa proveniente do IRS (dos 5% reter apenas 1,5%), para suporte da população menos favorecida
- ✓ Deveria existir uma distribuição mais ponderada das comparticipações da câmara.
  - Casas de povo mais ativas (com diversas valências: ATLS, creches, lares, centros de dia, etc...) deveriam receber um montante superior
- ✓ Propor a criação de Comunidades de energia renovável (CER)
  - A CER, foi um avanço significativo nesse sentido (visou melhorar a eficiência energética de seis edifícios públicos de grande consumo)
  - Propõe-se a expansão ou a criação de novas CERs voltadas para empresas locais, incluindo pessoas em nome individual, associações e pequenas e médias empresas.
- ✓ Acelerar burocracias e reduzir os processos morosos
  - Licenciamentos de construção e reabilitação
- ✓ Criar grupos camarário que sigam de perto as pessoas, instituições publicas e privadas no município
  - Apoie as juntas de freguesia relativamente aos procedimentos de funcionamento e obtenção dos fundos governamentais, financiamentos europeus ou extraordinários
    - Apoios do Poder local

- Contratos interadministrativos,
- PRR e outros fundos
- Programas de apoio às juntas
- Apoie os empresários
  - Na criação de novas empresas
  - No esclarecimento e acompanhamento
  - Na desburocratização

## 8.10. Turismo e sustentabilidade

Com o crescente aumento de turismo, é necessário mudar as nossas atitudes e adaptar estratégias para diligenciar o desenvolvimento sustentável deste sector. Enquanto que durante muitos anos tivemos um turismo residual, com pouco impacto na vida social e económica dos açorianos, hoje em dia esta situação já não acontece. O boom turístico existente atualmente, levou a mudanças relevantes do nosso dia-a-dia:

- ✓ Aumento em flecha de alojamentos locais (ALs)
  - ✓ Aumento de fluxo de pessoas em certas freguesias, vilas, cidades
  - ✓ Aumento de fluxo de pessoas nos nossos pontos turísticos
  - ✓ Aumento do custo de vida, nomeadamente a nível da habitação e restauração
- Devemos, sem dúvida apostar no turismo, não só no acolhimento, como também sermos atentos, vigilantes e reguladores se necessário
- ✓ Eliminar certos entraves burocráticos que continuam a complicar o sector do turismo e de investimento no concelho
    - Corrigir a falta de resposta atempada, relativamente aos licenciamentos dos ALs (análise do projeto e vistoria podem demorar até 2 meses)
    - A secção de urbanismo municipal é muito lenta nas decisões (é necessário automatizar metodologias, redimensionar e qualificar os recursos humanos)
  - ✓ O governo tem de aplicar meios que acompanhem o crescimento do turismo
    - Os transportes estão aquém do desejado
      - Rotas com pouca adesão
      - Pouca quantidade de voos, especialmente na época baixa
      - Preços acima da média
  - ✓ Aplicação da taxa turística

A aplicação da taxa turística parece ser prematura numa região que só há pouco tempo passou a ter um considerado acréscimo turístico. No entanto, ela existe e tem de ser aproveitada

- Primeiramente, mais do que uma taxa turística deveria ser considerada como um apoio para a sustentabilidade.
- O modelo aplicado na Taxa atual, não é o mais adequado e justo
  - É complexo e burocrático, a cargo dos proprietários
  - A simplificação passaria, por exemplo, pela cobrança incluída na tarifa aérea
  - A distribuição municipal não está a ser justa, não deveria ser aplicada pelo número de moradias AL, mas sim por outros critérios: área, população, spots turísticos, etc
- O pagamento simbólico e residual desta taxa, ajudará a mitigar as pegadas deixadas pelo fluxo de tráfego turístico em certos locais turísticos do concelho.
 

O município deverá destinar o orçamento desta taxa em certas situações, tais como:

  - Limpeza de ruas e estradas: nos centros urbanos e nas estradas regionais, incluindo as despesas com material para desenvolver estas tarefas (camiões de lixo, ferramentas de maneo, de limpeza, caixotes de lixo...)
  - Manutenção e conservação das zonas turísticas: praias, lagoas, miradouros, zonas de interesse turístico em geral)
  - Manutenção de monumentos (pinturas, etc), e ornamentação urbanística do concelho: florir as nossas freguesias, embelezar os nossos jardins...
  - Na realização de eventos de animação, para turistas e locais

- Reforçando e melhorando a recolha seletiva e de resíduo urbanos e limpezas de caminhos rurais
- Apoio a sinalética
- Os lucros desta taxa deverão permanecer num ciclo apenas dedicado ao turismo e ao impacto deste no município
- ✓ **Lutar por um melhor ajuste na distribuição dos ganhos e simplificar processos**
  - Cerca de 80% dessas verbas fica em Ponta Delgada (onde existem mais dormidas), somente 20% vão para as 5 autarquias restantes. É preciso, no entanto não esquecer, que os turistas frequentem muito mais estes últimos municípios do que a própria cidade e concelho de Ponta Delgada. Este ganho necessita de uma distribuição mais equitativa entre os municípios
  - Reduzir a carga burocrática aos empresários (alguns ALs aplicaram processos de cobrança direta e automática, mas para outros, existiu um crescimento de burocracia, não só na cobrança como também na posterior comunicação com as autarquias.
  - Para quem tem mais do que uma propriedade, deveria ser tratado como empresa e não perder tempo a contabilizar propriedade a propriedade (facilitaria muito o trabalho do empresário e aceleraria processos)
  - Melhorar o funcionamento da Plataforma Informática existente
- ✓ **Propor a criação de um departamento ou grupo específico que acompanhe a evolução turística, as suas necessidades e as necessidades dos habitantes, empresas e entidades locais**

### 8.11. RSI (Rendimento Social de Inserção) e as dependências sociais

A nossa candidatura propõe sugestões que se podem tornar soluções relativamente ao Rendimento Social de Inserção e às dependências sociais.

É necessário compreender que estamos perante uma situação de resolução a médio/longo prazo e que este tema é de inteira responsabilidade do governo central e regional.

É preciso também não esquecer que o orçamento despendido para o RSI representa “apenas” aproximadamente 1% do PIB nacional, com os mesmos valores aproximados para a região

- ✓ **Os pontos mais marcantes relativamente à execução do plano atualmente em vigor relacionado com RSI, são as seguintes**
  - Falta de vigilância e supervisão. Anteriormente este tipo de subsídios era seguido pelas assistentes sociais e reportado caso existisse incumprimento
  - Filhos de famílias que estão abrangidas pelo RSI, têm dificuldades em encontrar vagas nas escolas, especialmente em creches e jardins de infância (a prioridade é para quem tem ordenado fixo)
  - Contratar pessoas, sob o sistema de apoio de RSI, é sempre uma situação de alta dificuldade, uma vez que muitas dessas pessoas são problemáticas, pouco acessíveis e com baixa qualificação para trabalhar
  - A educação atual, não está preparado para crianças cujas famílias usufruam do RSI
    - Falta de conteúdo
    - Falta de um ensino específico e dedicado
    - Falta de assistentes sociais que acompanhem o progresso dessas crianças
    - Falta de uma ligação estruturada entre a família, a sociedade, a comunidade e os serviços ao dispor
  - As pessoas recusam a vaga de emprego, mas por não terem o perfil pretendido pelo empregador não são penalizadas
    - Por vezes esses relatórios não são devidamente e/ou corretamente enviados aos responsáveis para análise e decisão (são enviados como não tendo perfil e não como recusa do trabalho), requer melhor comunicação.
    - Tem de existir uma maior atenção e eficácia do centro de emprego (nomeadamente na interligação com as empresas empregadoras)
  - O cruzamento de dados entre o centro de emprego e a Segurança Social não é direto nem automático (poderá levar alguns meses)

- As poucas assistentes sociais que possam existir em algumas instituições, não têm o poder de reportar certas situações de injustiça e incumprimento
    - Situações de trabalhos não declarado de pessoas que recebem o RSI, deveriam ser reportadas, mas infelizmente existe pouca fiscalização e as assistentes sociais que o detetam, não têm este poder
  - Se o Titular do RSI recusar o emprego, e esta recusa for devidamente comunicada à segurança social é-lhe retirado este rendimento
    - No entanto, “no dia seguinte”, um outro membro do agregado familiar pode passar a ser titular de um novo processo de RSI e requisitar este auxílio
  - Existem situações de falsos divórcios, que são aproveitadas para garantir mais financiamento
- ✓ Quem aufere de RSI tem regras e obrigações a cumprir  
Existe um absentismo elevado no município da Ribeira Grande, nomeadamente em Rabo de Peixe, que atinge cerca de 30%
- Existe contratos que têm de ser cumpridos
  - Os filhos têm de ir à escola
  - Os beneficiários têm de estar inscritos no centro de desemprego
  - Os beneficiários têm ao seu dispor um sistema de supervisão de saúde médica
  - O Titular do RSI se recusar o emprego é-lhe retirado este rendimento
- ✓ O que decorre atualmente do RSI  
Os pontos que carecem de alteração:
- Melhorar a fiscalização no terreno
  - Averiguar/investigar certas situações mais dúbias
  - Relativamente às situações de incumprimento
    - Melhorar e acelerar a articulação entre o centro de desemprego e a Segurança Social
  - Ajustar melhor a seleção dos candidatos às funções a desempenhar para as ofertas de emprego disponíveis
    - São sempre as pessoas mais qualificadas que são constantemente escolhidas
    - Dar diferentes oportunidades às pessoas menos qualificadas ou apostar na qualificação dessas pessoas
  - Apostar na formação
  - Integrar crianças sem possibilidade ou prioridade de creche/jardim de infância o mais rapidamente possível
  - Adaptar o ensino a este tipo de crianças

Quando se aplica uma o RSI, perdemos o controlo sobre a aplicabilidade deste financiamento. O dinheiro é dos beneficiários.

Os pontos favoráveis:

- Proteção a famílias que efetivamente necessitem de apoio
    - Não podemos deixar crianças a passar fome, sem apoio, sem educação, sem futuro
    - Devido às obrigatoriedades inerentes no RSI, o absentismo escolar diminuiu
  - Conseguimos, mesmo com várias nuances, diminuir as estatísticas de desemprego
- ✓ Pessoas com RSI, devem ser incentivadas a trabalhar: vamos mostrar estas oportunidades a estas pessoas
- Criação de centros de treino específicos para estas pessoas carenciadas, onde elas possam adquirir competências nas áreas de preferência e logo em seguida possam colmatar as lacunas de “mão-de-obra” do município
  - Após finalizar o training dessas pessoas, será necessário colocá-las de imediato numa incubadora de empregos
    - O município precisa de certos serviços, e de imediato temos a solução
- ✓ É necessário que estas pessoas estejam empenhadas e participem tanto no *learning*, como no *working*.
- Tratando-se de decisões exclusivamente de decisões governamentais, a câmara poderá sempre aplicar ações de informação, motivação e cativação

- ✓ Relativamente às pessoas com dependências, é necessário que exista uma rede articulada bem estrutura e organizada
  - Criar uma boa cooperação e sincronismo entre todos os intervenientes
  - Convergir a estruturas existentes num plano sólido e eficaz

- ✓ Depois podemos ir mais longe dividindo esta problemática em 3 fases de intervenção distintas

#### Prevenção:

- Evitar o mal pela raiz: atuar em campanhas de informação e sensibilização. Estas campanhas devem-se focalizar nas famílias, nas escolas, e no planeamento familiar.
- Criar espaços de convívio para jovens e lançá-los em planos dinâmicos
  - Terem mais autonomia na mobilidade (retirá-los frequentemente das freguesias para outros locais)
  - Terem ao seu alcance (económico e logístico), acesso a atividades de lazer e entretenimento (surf, vela, teatro dança...desporto/cultura em geral)
- Um ponto muito discutível, mas com resultados que provavelmente iriam surpreender muita gente, seria a legalização da canábis. Existem países que permitem a venda de canábis e outros que legalizaram esse produto: Países-Baixos, Luxemburgo, Alemanha, etc.
  - A ideia seria fazer divergir essas pessoas de drogas duras para outras menos prejudiciais e aditivas
  - Outro fator importante, seria evitar que adquirissem no mercado ilegal, canábis misturada com drogas adulteradas

#### Correção:

- Infelizmente, a curto e médio prazo, não se conseguirá eliminar toda a problemática apenas baseando-nos na prevenção. Esta calamidade é já uma realidade e continua a crescer, necessitando de uma intervenção imediata para os casos atualmente existentes
- Para além da ideia atual de motivar salas de consumo assistido, propomos ir mais além e criar centros de tratamento específicos para este tipo de mal social. A ideia, seria que as pessoas ficassem num espaço de tratamento, com todas as garantias de recuperação e reintegração.
- Teria de existir um apoio medico recorrente e sistemático (psicólogos, psiquiatras, médicos especialistas) e um apoio de instituições que lidam diariamente com estas situações (e.g. ARRISCA). A ideia seria o problema vir a nós, num meio preparado e centralizado para o tratamento, em vez de sermos nós a dirigirmos-mos a eles, onde atualmente a taxa de sucesso é muito baixa e frustrante

#### Reinserção:

- Após um determinado período de tratamentos específicos (que passariam por várias fases, tais como por exemplo: grave, medio, ligeiro) essas pessoas teriam de ser reintegradas na sociedade de uma maneira eficaz. Atualmente este acompanhamento é ineficaz e praticamente inexistente por falta de meios e pessoal. Esta fase final do tratamento é fundamental para que não se perca todo o esforço dedicado durante um vasto período de tratamento. Tem de existir uma força mais volumosa que possa fazer esse acompanhamento da maneira mais correta e eficaz

Apoiamos uma mudança de legislação por forma a considerarmos este problema como uma doença, uma incapacidade.

## 9. A nossa estratégia de comunicação

Pretendemos nesta campanha autárquica aumentar a visibilidade local da Iniciativa Liberal, divulgando os princípios do partido: liberdade individual, meritocracia, economia de mercado

Pretendemos conquistar todo o tipo de eleitor, mas especialmente os jovens ou os descontentes com as constantes políticas que dominam o nosso país há cerca de 50 anos.

Pretendemos desenvolver um diálogo dinâmico de fácil entendimento para todos, falando dos problemas do dia-a-dia que afetam toda a população.

Iremos escutar os cidadãos com atenção e responsabilidade, por forma a identificar, analisar e priorizar os problemas mais graves, promovendo novas ideias e soluções inovadoras.

### 9.1. Slogan da Campanha

**Vamos todos apanhar a onda Liberal!**

### 9.2. Canais de comunicação diretos

- ✓ Planear visitas às 14 freguesia por forma a contatar com as instituições locais com mais proximidade, absorvendo de um perspectiva global, todos os problemas e necessidade de cada freguesia
- ✓ Contatar diretamente com a população, para podermos transmitir diretamente as nossas ideias.

### 9.3. Canais de comunicação em “papel” e digitais

- ✓ Publicações regulares de artigos de opinião sobre questões integradas no plano de campanha em jornais locais e redes sociais
- ✓ Publicações periódicas de vídeos nas redes sociais, envolvendo problemas localizados e propostas do partido
- ✓ Distribuição de *flyers*, apresentação de cartazes, faixas e monopostos
- ✓ Elaboração uma página web de campanha, por forma a servir boletim informativo digital, onde regularmente serão colocados documentando essenciais (tais como o programe de campanha), os acontecimentos já realizados e os agendamentos das ações futuras a decorrer.

## 10. Epilogo: acabar em glória

Espírito de missão cumprida!

Depois de longas semanas de árduo trabalho junto ao povo e às instituições locais de maior relevo, só nos dá mais vontade para lutar. O povo precisa de uma mudança, de algo novo que os faça acreditar novamente num sistema de governação que os guie e lidere.

A nossa vitória só tem uma razão de ser:

Lutar pelo povo, lutar por um lugar onde possamos todos viver melhor!

A candidatura liberal assume o compromisso de lutar pelo desenvolvimento da Ribeira Grande, colocando sempre o povo no centro das decisões e promovendo um futuro mais livre, justo e próspero para todas e todos.

**VAMOS TODOS APANHAR A ONDA LIBERAL!**

**RIBEIRA GRANDE NA ONDA LIBERAL**

